

2018

**5<sup>a</sup> JORNADA  
CIENTÍFICA**

**FaSF**

PESQUISA  
CIENTÍFICA:  
CAMINHOS  
POSSÍVEIS.

# CADERNO DE RESUMOS

**Coordenação Geral do Evento**

**Prof. Me. Marcus Vinícius Barbosa**

**Organizadores**

**Prof. Dr. Sady Monteiro Jr.**

**Prof. Me. Marcus Vinícius Barbosa**

**Prof. Me. Felipe da Silva Triani**

**Prof. Me. Edneusa Lima Silva**

**Prof. Me Regina Coeli da Silveira**

**Prof. Me. Paloma de Lavor Lopres**

**Prof. Me. Renan Gomes de Moura**

## **Expediente**

### **Mantenedora / Representante Legal**

Prof. Lygia de Campos Telles

### **Corpo Diretivo**

#### **Diretor Geral**

Prof. Claudio Alvares Menchise

#### **Diretora Acadêmica**

Prof<sup>a</sup> Denise Campos Telles Menchise

#### **Vice – Diretor**

Prof. Dalton da Silva e Souza

#### **Núcleo de Planejamento, Desenvolvimento e Pesquisa Institucional**

Prof. Dalton da Silva e Souza

#### **NAPP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico)**

Prof. Me. Regina Coeli da Silveira

#### **Secretário Geral**

Prof. Dalton da Silva e Souza

## **Coordenadorias**

#### **Coordenação Operacional dos Cursos de Graduação**

Prof. Me. Edegar Dornas

#### **Curso Superior de Bacharelado em Administração**

Prof. Me. Marcus Vinícius Barbosa

#### **Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Eletrônica**

Prof Esp. Carlos Henrique Gonçalves Campbell

#### **Curso Superior de Bacharelado em Psicologia**

Prof Me. Edneusa Lima Silva

#### **Curso Superior de Tecnologia em Logística**

Prof. Me. Adival de Sousa Monteiro

#### **Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Prof. Me. Sheila Maria de Souza Santos

# **V Jornada Científica da FaSF**

**Entre 05 e 06 de novembro de 2018.**

## **Coordenação Geral do Evento**

Prof. Me. Marcus Vinícius Barbosa

Comissão Organizadora

Prof. Dr. Sady Monteiro Jr.

Prof. Me. Marcus Vinícius Barbosa

Prof. Me. Felipe da Silva Triani

Prof. Me. Edneusa Lima Silva

Prof. Me Regina Coeli da Silveira

Prof. Me. Paloma de Lavor Lopres

Prof. Me. Renan Gomes de Moura

## **Comissão Científica**

Prof. Me. Adival de Sousa Monteiro

Prof. Me. Aline Reis

Prof. Me. Ana Claudia Tavares da Silva Manhães

Prof. Me. Edegar Domas

Prof. Me. Edneusa Lima Silva

Prof. Me. Eliane Maria Brandão Nogueira

Prof. Me. Gabriel Luis da Conceição

Prof. Me. Giovana Azevedo Pampanelli Lucas

Prof. Me. João Antonio Lopes

Prof. Me. Juliana Fernandes de Souza Ribeiro

Prof. Esp. Macsuel Miranda de Oliveira

Prof. Me. Mônica Cândido Lugão

Prof. Me. Paloma de Lavor Lopes

Prof. Esp. Rafaela dos Santos de Souza

Prof. Me. Regina Coeli da Silveira

Prof. Dr. Rodrigo Cesar Carvalho Freitas

Prof. Dr. Sady Monteiro Junior

Prof. Me. Sheila Maria de Souza Santos

Prof. Esp. Waldemar Vicente Junior

**Ressalva:** Os textos apresentados são de criação original dos autores, que responderão individualmente por seus conteúdos ou por eventuais impugnações de direito por parte de terceiros.

# CARACTERIZAÇÃO DOS APETRECHOS DE PESCA NO MUNICÍPIO DE MARAPANIM -PA

Rayanne de Kassia Carvalho Salimos

## RESUMO

A pesca na Amazônia, em particular na região norte do Estado do Pará, é uma das atividades extrativistas mais tradicionais e importantes, pois se destaca pela existência de ampla diversidade de espécies aquáticas. A pesca artesanal no município de Marapanim foi alvo de poucos estudos realizados durante as décadas de 1980 e 1990. O estudo foi desenvolvido no município de Marapanim (00° 43' 03" S e 47° 41' 59" W), com uma área de aproximadamente 799,2 km<sup>2</sup>. que integra a microrregião do Salgado, pertencente à mesorregião do Nordeste Paraense. As coletas de dados foram realizadas nas vilas de Marudá (00° 37' 47,32" S e 047° 38' 23,39" O), Camará (00° 35' 35,40" S e 47° 41' 26,60" O) e Recreio (00° 38' 37,53" S e 47° 38' 16,32" O), situadas no litoral do município. O objetivo do trabalho foi caracterizar os apetrechos de pesca utilizados nas vilas de Marudá, Camará e Recreio, no município de Marapanim. A pesquisa foi realizada no mês de julho de 2018, as informações foram coletadas por meio de questionários padronizados, com intervenções junto aos pescadores e dados auxiliares foram obtidos por meio de conversas informais com os representantes das comunidades. Os questionários aplicados foram direcionados para caracterizar os apetrechos de pesca utilizados na região do salgado. Por meio das entrevistas pode-se verificar a presença de três apetrechos, a rede de emalhe, curral e anzol, onde a rede de emalhe consistir pela maioria dos pescadores entrevistados. Nos portos de Camará e Sossego foi possível ver pescadores utilizando o curral e no porto da Barraca um dos entrevistados utilizar o apetrecho espinel. Em geral, nas comunidades de pescadores de pequena escala, a pesca é realizada artesanalmente, utilizando técnicas e instrumentos rudimentares, o que resulta em uma produção também de pequena escala (SILVA et al., 2011; BORCEM et al., 2011), porém nota-se que em Marapanim e, de modo particular, no grupo de pescadores estudado, as redes malhadeiras vêm sendo incorporadas ao cotidiano destes trabalhadores. Estes apetrechos de pesca são estruturados por uma extensa rede tecida com linhas de nylon, com malhas que variam em tamanho e espessura de fios, dependendo da especificidade (tamanho) do peixe, que garantem maior eficiência de captura e otimização da produção pesqueira. Entretanto, o curral, confeccionado com peças de madeira e fixado às margens litorâneas, é bastante empregado na região, tendo o objetivo de aprisionar os peixes durante a enchente da maré para posterior despesca, com a maré baixa. As técnicas do anzol e espinhel também são utilizadas, porém, são pouco frequentes. A referente pesquisa realizada com a ideia de avaliar as características da atividade pesqueira, abordando a caracterização dos apetrechos de pesca mais utilizados no município de Marapanim.

*Palavras-chave:* Pesca artesanal, apetrechos, Região do Salgado.

## EMBARCAÇÕES E APETRECHOS DE PESCA UTILIZADOS NA PESCA ARTESANAL NO MUNICÍPIO DE MOSQUEIRO-PA

Rayanne de Kássia Carvalho Salimos, Alessandra Silva de Assis

### RESUMO

A Ilha de Mosqueiro é um dos entrepostos pesqueiros do estuário Amazônico que merece destaque em desembarque da frota artesanal. A ilha é um dos principais pontos de desembarque de pescado que abastece os principais mercados de peixes na cidade de Belém. Particularmente na ponte do Cajueiro, a quantidade de desembarque anual de pescado oscila entre 1.200 a 1.500 toneladas. A Ilha de Mosqueiro apresenta uma área de aproximadamente 212 km<sup>2</sup> de extensão, compõem o município de Belém, capital do Estado do Pará. O objetivo deste estudo foi identificar as embarcações e apetrechos utilizados na pesca artesanal no município de Mosqueiro em Belém do Pará. Foram realizadas visitas à ponte do cajueiro, vila, baía do sol que são os principais locais de desembarque da pesca artesanal comercial na Ilha de Mosqueiro. Para a descrição da frota atuante na área foram utilizados formulários específicos, obtendo informações como o tipo de embarcação, a tripulação (número de pescadores), a frequência diária das viagens e características da arte de pesca utilizada. Um total de 30 embarcações foi registrado nas áreas monitoradas na Ilha de Mosqueiro. As embarcações monitoradas que operam na Ilha de Mosqueiro estão descritas nas categorias a seguir: Canoa (CAN) – Embarcação a vela e/ou remo, sem convés. A tripulação variou de 2 a 3 pescadores, as viagens têm duração de 1 a 4 horas, e a frequência com que realizam as pescarias é diária. CAM (Canoa motorizada) – Embarcação movida a motor ou motor e vela, com ou sem convés. A tripulação é composta por 2 a 4 pescadores. Essas embarcações realizam uma viagem por dia, a frequência mensal das viagens é diária. BPP (Barco de pequeno porte) – Todas as embarcações acompanhadas possuem casco de madeira, motor ou motor e vela. A tripulação variou entre dois a cinco pescadores, as viagens possuem duração de um a sete dias. Em relação a tripulação, houve diferença significativa entre as categorias, em que os barcos de pequeno porte apresentaram um maior número de tripulantes. Quanto aos dias de pesca, pode-se observar também uma diferença entre as embarcações, em que o barco de pequeno porte pelo fato de possuir uma maior autonomia de mar realiza viagens mais longas em comparação as outras categorias. Por meio das entrevistas pode-se verificar a presença de apenas dois tipos de apetrechos, a rede de emalhe e a tarrafa onde na Vila a rede de emalhe era utilizada por todos os pescadores entrevistados, na região da Baía do Sol 60% dos apetrechos e 14% na região do Cajueiro era referente a tarrafa. Em relação a utilização de rede de emalhe, a porcentagem utilizada desse apetrecho foi de 20% na região da Baía do Sol e 80% na região do Cajueiro. De modo geral as embarcações amostradas em Mosqueiro são predominantes artesanais, todas as embarcações possuem casco de madeira, reduzido o número de pescadores e produção de baixa escala. Com isso, a pesca rede é uma atividade que vem sendo intensamente desenvolvida pelos pescadores artesanais na Amazônia.

*Palavras-chave:* Embarcações; Pesca artesanal; Apetrechos de pesca.

# CULTIVO DE TAMBAQUI (COLOSSOMA MACROPOMUM, CUVIER, 1818) EM AGUAS DE MARÉ, UTILIZANDO AS ÁGUAS DO RIO MAGUARI (BELÉM-PA).

Izabella Cristina da Silva Penha

## RESUMO

Dentre os diferentes cultivos no Brasil, a piscicultura é responsável por 99,4% do total produzido no país.(IBAMA, 2007). O cultivo de *Colossoma macropomum* (Tambaqui) vem ganhando espaço no cenário da piscicultura na região norte do Brasil (Costa et al, 2010), uma vez, que a espécie é endêmica da região e de fácil adaptação ao cultivo intensivo. A presente pesquisa teve como objetivo analisar a viabilidade e a rentabilidade do cultivo de peixes em viveiros. Mais especificamente o cultivo do tambaqui utilizando águas de maré, que no caso em questão foi usado como fonte o rio Maguari. Partindo da hipótese de que a espécie *C. macropomum* se adapta facilmente ao ambiente de produção (cultivo), os peixes foram cultivados na Casa Escola de Pesca (CEPE) localizada no distrito de Outeiro (Belém-PA), e após onze meses do início do cultivo foram coletados os dados, a coleta foi realizada através de uma entrevista semiestruturada com o técnico em aquicultura responsável pela manutenção do cultivo na Casa Escola de Pesca. Tendo como principais resultados: a boa adaptação dos peixes ao cultivo intensivo; a eficácia da utilização da água do rio para alimentação dos viveiros e uma fácil adaptação comercial, tanto no mercado da região quanto no mercado do estado. Ao fim do experimento, observou-se que o cultivo de *Colossoma macropomum* utilizando a água do rio Maguari é uma atividade rentável, com uma taxa de sobrevivência aceitável, onde foi observado que é um tipo de cultura de fácil manuseio e execução.

*Palavras-chave:* Piscicultura; Peixe; *Colossoma*

## ANÁLISE QUALITATIVA DO PERFIL SOCIOECONÔMICO DO PESCADOR ARTESANAL.

Izabella Cristina da Silva Penha

### RESUMO

Dados do IBAMA (2001) mostram que no Brasil, 60% de toda a pesca extrativa vêm da pesca artesanal. Os sistemas de produção artesanal destacam-se como de maior importância relativa na região norte. (Paiva, 1996). Esta é uma das atividades mais importantes para as populações amazônicas, em razão do grande número de indivíduos envolvidos e possui um importante papel no desenvolvimento econômico, na segurança alimentar, na ocupação de mão-de-obra e na geração de renda. (ISAAC E BARTHEM, 1995). O presente estudo teve como objetivo, fazer uma análise socioeconômica do pescador artesanal. Utilizando como metodologia a revisão de literatura para desenvolver a construção desse perfil. Pode-se constatar de acordo com alguns autores que a tendência é de que o pescador típico tenha em média 45 anos de idade, e não mais que o ensino fundamental. São na sua maioria homens, casados. Para Maia & Alencar (2011) a baixa escolaridade pode ser responsável pela ineficácia na aplicação das políticas públicas pesqueiras. Constatou-se que de acordo com os dados encontrados pode-se observar que o perfil dos pescadores artesanais muitas das vezes baseia-se na pesca para subsistência, necessitando, ainda assim, de políticas públicas eficazes para tornar o ambiente de trabalho artesanal adequado e tentar melhorar a escolaridade do mesmo e de suas famílias, tornando assim a pesca com uma atividade produtiva e/ou comercial.

*Palavras-chave:* Pesca artesanal; Socioeconômico; Pescador.

# ANÁLISE DOS NÍVEIS DE MERCÚRIO TOTAL EM TECIDO MUSCULAR DE *Colossoma macropomum* PROVENIENTE DE ÁREA IMPACTADA PELA MINERAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE DO PARÁ.

Luís Felipe Neves

## RESUMO

O presente estudo teve como objetivo determinar os níveis de mercúrio total em tecido muscular de *Colossoma macropomum* coletados em área com influência de mineradora. A área de estudo do presente trabalho foi a Área de Preservação Ambiental do Igarapé Gelado, localizada no município de Parauapebas, sudeste do Pará entre as latitudes 06°00'10S e 05°52'20S e longitudes 50°28'78"W e 49°57'30"W. As amostras foram obtidas através de pesca com tarrafa e redes de emalhe, onde as mesmas foram abatidas através da técnica Gde "Iki Jimi" (SLACK-SMITH, 2001), que consiste na lesão do tronco cerebral por estilete ou faca pontiaguda através dos arcos branquiais após dessensibilização em água fria. Foram coletadas 11 amostras de tambaquis provenientes de um tanque de piscicultura da Área de Preservação Ambiental do Igarapé gelado. Optamos pelo estudo de Caso (LAKATOS, 2010) para compreender de forma mais detalhada o objeto de estudo em questão, sobretudo, na região delimitada para a presente pesquisa. Os espécimes foram medidos e pesados através de balança comercial e ictiômetro. A determinação do Mercúrio Total nas amostras coletadas foi realizada através do método de combustão a partir de um analisador de mercúrio específico (DMA 80 – Milestone); o DMA é um equipamento de decomposição térmica e detecção por espectrometria de absorção atômica, específico para determinação de mercúrio. O princípio de funcionamento desta técnica consiste no aquecimento da amostra até uma temperatura adequada (>600 °C) para posterior concentração do vapor de mercúrio, em fios de ouro, formando uma amálgama. A amálgama de Hg e Au pode formar compostos como AuHg<sub>2</sub>, Au<sub>2</sub>Hg e/ou AuHg. Utilizando-se outra etapa de aquecimento, agora do amálgama, o mercúrio é reduzido ao seu vapor monoatômico e detectado por absorção atômica. As análises foram baseadas e seguidas conforme o protocolo e validação de método proposto por Torres (2013) para determinação de mercúrio total em peixes e camarão por espectrometria de absorção atômica com decomposição térmica/amalgamação (TDA AAS). O método foi validado segundo legislações nacionais e internacionais, específicas para gêneros alimentícios, e utilizados para análise de peixes e camarão, atendendo o Plano Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes (PNCRC), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Conclui-se que a concentração média de Hg-Total encontrada no tecido muscular de tambaquis capturados na APA do igarapé gelado foi de 0.15±0.05?g.g-1 e os espécimes analisados apresentaram comprimento total médio de 30.814 ± 1.51 cm, com peso total médio de 453.857 ± 106.765 g. O presente estudo indicou forte correlação positiva entre a concentração de mercúrio total e as medidas de peso e comprimento do animal.

*Palavras-chave:* Mercúrio; Tambaqui; Mineração.

# ANÁLISE DOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DA ÁGUA EM ÁREA IMPACTADA PELA MINERAÇÃO NA REGIÃO SUDESTE DO PARÁ

Luís Felipe Neves

## RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar os parâmetros físico-químicos da água em área impactada por mineração no estado do Pará. A área de estudo do presente trabalho foi a Área de Preservação Ambiental do Igarapé Gelado, localizada no município de Parauapebas, sudeste do Pará entre as latitudes 06°00'10S e 05°52'20S e longitudes 50°28'78"W e 49°57'30"W. Foram coletadas em abril de 2013, amostras de água para análise físico-química in loco. O local escolhido apresentou dados de GPS em elevação de 203 metros e latitude de 56,40989° W° 50,02944, onde foram coletadas amostras de superfície, meio e fundo. As coletas foram autorizadas pelo órgão responsável competente, ICMBIO. Os parâmetros físico-químicos pH, temperatura (°C), oxigênio dissolvido (mg.L<sup>1</sup>), sólidos totais dissolvidos (mg.L<sup>1</sup>), condutividade elétrica (µs/cm) e salinidade foram analisados in situ com o auxílio de uma sonda multiparamétrica da marca HANNA (modelo 9828). Pôde-se definir que o ponto coletado apresentou água doce com níveis de salinidade abaixo de 0,5%, logo sendo enquadrada na classe II da classificação dos corpos de Água da Resolução Conama n° 357 (CONAMA, 2005). Os teores de oxigênio dissolvido apresentados foram de 7.9 mg.L<sup>1</sup> (acima do limite mínimo permitido de 5.0 mg.L<sup>1</sup>). Os valores de pH encontrados foram de 6.88, respeitando a faixa ótima de 6.0 a 9.0 para águas de classe II estabelecida também pela Resolução Conama n°357. A temperatura medida pela sonda multiparamétrica foi de 28.2°C e uma condutividade elétrica de 0.137µs/cm. A temperatura é dos fatores com grande influencia na qualidade da água e influencia diretamente no desenvolvimento dos organismos pecilotérmicos. O estudo dos parâmetros físico-químicos da água é muito importante para a análise de mercúrio total uma vez que dados como pH e condutividade elétrica podem influenciar no processo de metilação química do mercúrio, onde valores de pH ácido irão favorecer o processo de transmetilação – transferência do grupamento metil pela metilcobalamina (metilador) ao mercúrio inorgânico por uma via induzida fotoquimicamente.

*Palavras-chave:* Parâmetros físico-químicos; Mineração; Metilação.

## CARACTERIZAÇÃO DAS EMBARCAÇÕES PESQUEIRAS DO MUNICÍPIO DE MARAPANIM – PA

Francisca Brenda Araújo da Silva

### RESUMO

As atividades pesqueiras podem ser divididas nas seguintes categorias: de subsistência, artesanal e industrial. Segundo o MPA, o Estado do Pará foi responsável por 51,64% da produção da região Norte e 10,98% da produção brasileira, em 2009, sendo o segundo maior produtor de pescado do País, com 136.228 t. Neste contexto, o município de Marapanim, juntamente com os demais que compõem a região do Salgado Paraense, contribui com cerca de um quarto da produção estadual de pescado. O objetivo do trabalho foi caracterizar as embarcações pesqueira nas vilas de Marudá, Camará e Recreio, no município de Marapanim, com uma área de aproximadamente 799,2 km<sup>2</sup>. que integra a microrregião do Salgado, pertencente à mesorregião do Nordeste Paraense. As coletas de dados foram realizadas nas vilas de Marudá, Camará e Recreio, situadas no litoral do município. Localizados dentro da Reserva Extrativista Marinha Mestre Lucindo. A pesquisa foi realizada no mês de julho de 2018, as informações foram coletadas por meio de questionários padronizados, com intervenções junto aos pescadores e dados auxiliares foram obtidos por meio de conversas informais com os representantes das comunidades. Foram aplicados 41 questionários no município de Marapanim. As categorias de embarcações nas localidades estão entre CAN (Canoa) – Embarcação a vela e/ou remo, sem convés. A tripulação variou de 2 a 3 pescadores. A conservação do pescado é realizada utilizando gelo ou in natura, as viagens são realizadas com frequência diária, CAM (Canoa motorizada) – Embarcação movida a motor ou motor e vela, com ou sem convés. A tripulação é composta por 2 a 4 pescadores. Essas embarcações realizam uma viagem por dia, à frequência mensal das viagens é diária, se dá por meio da utilização de gelo em isopor, a produção é de em média 80 kg por viagem, BPP (Barco de pequeno porte) – Todas as embarcações acompanhadas possuem casco de madeira, motor ou motor e vela. A tripulação variou entre dois a cinco pescadores, as viagens possuem duração de um a sete dias. A frequência mensal de viagens é de um a três. Constatou-se que apenas um possuir embarcação arrendada e os próprios proprietários das embarcações não detêm posse sobre estas. As parcerias de pesca são compostas a partir de relações de parentesco e amizade vinculadas ao dono da embarcação. Em geral, proprietários e parceiros dedicam seu tempo tanto à pesca quanto ao preparo e reparo de seus materiais pesqueiros. Dentre os entrevistados, constatou-se que (60,0%) deles são os próprios proprietários das embarcações e (40,0%) não detêm posse sobre estas. Tendo em vista que 51,28% dos entrevistados pescam e vendem 28,21% somente vendem, enquanto que 20,51% apenas pescam. O método de conservação utilizado em 46% das embarcações é de isopor com gelo, no entanto 44% dos barcos não possuem urnas ou levam gelo com isopor, com isso são mantidos in natura e somente 10% possuir urna.

*Palavras-chave:* Atividade pesqueira; Nordeste paraense; Conservação do pescado.

# PERCEPÇÕES SOCIOAMBIENTAIS DOS PESCADORES ARTESANAIS EM MOSQUEIRO, BELÉM, PARÁ

Conceição de Nazareth de Oliveira Bezerra Medeiros

## RESUMO

O Pará apresenta a existência de diversas colônias oficializadas pelo órgão federal, e a mais antiga é a de Soure, criada para facilitar acesso dos pescadores aos recursos públicos, em gestão e para a agricultura familiar. Com o objetivo de verificar as percepções socioambientais artesanais, devido ser uma área afastada da cidade. Na localidade da Baía do Sol em Mosqueiro, os pescadores foram abordados utilizando questionários com perguntas relacionadas a temas ambientais, sociais e econômicos a fim de verificar a consciência dos entrevistados sobre a temática. Quando questionados sobre o local de nascimento, 90% dos pescadores afirmaram ter nascido na própria Baía do Sol. Sobre a faixa de escolaridade 40% disseram ter cursado apenas do 4º ao 9º ano do ensino fundamental. A principal fonte de renda da maioria dos entrevistados era a pesca. Quanto a criminalidade 70% relataram um aumento, enquanto sobre prostituição foi percebido um receio dos entrevistados em passar informações sobre este assunto, desta forma todos os pescadores afirmaram não haver esta prática no local. Sobre o abastecimento de água 60% responderam ser oriundo da Companhia de Saneamento do Pará - COSANPA, o restante faz uso de poços individuais. Os pescadores atribuíram a diminuição de pescados de maior valor comercial a pesca excessiva e problemas ambientais como destruição do habitat e poluição. Foi reportado que a poluição é a principal fonte de incomodo aos moradores. A maioria dos entrevistados afirmou que o turismo para a região traz benefícios a comunidade. Portanto, os problemas sociais, conseqüentemente ambientais, haja vista que os principais causadores de tamanha depredação ambiental e devido ao mau uso desses recursos. Faz se necessário o engajamento da gestão perante a comunidade para um manejo social ideal para gerações presentes e futuras.

*Palavras-chave:* Localidade; Percepções; Problemas sociais.

## CONSUMO E COMERCIALIZAÇÃO DO PESCADO NA ILHA DE MOSQUEIRO.

Alessandra Silva de Assis

### RESUMO

A região Norte possui um grande potencial pesqueiro e em sua maioria já é usado. A ilha de Mosqueiro, por exemplo, é uma das principais abastecedoras de pescado no estado do Pará, além de exportar para variados países, incluindo a China. Nessa região, especificamente no estado do Pará, há uma grande produção de pescado, seja para abastecer o mercado interno ou externo. Algumas famílias a utilizam para sobrevivência, como os ribeirinhos. A pesca, responsável pelo sustento das famílias que ocupam as margens desse rio, é uma prática tradicional transmitida por gerações. A proposta do presente trabalho é descrever frequência de ocorrência, diversidade, dominância e abundância. A Ilha de Mosqueiro localiza-se geograficamente entre as coordenadas 01° 04' a 01° 14' de latitude sul e 48° 19' a 48° 29' de longitude oeste, com altitude média de 15 metros acima do nível do mar. Aproximadamente 212 km<sup>2</sup> de extensão, é a maior das 39 ilhas que, juntamente com a área continental, compõem o município de Belém, capital do Estado do Pará, distante apenas 44,5 km de Belém. Um típico ambiente estuarino com influências marinhas. Do total foram aplicados 35 com relação às espécies mais consumidas e o custo das mesmas nos períodos de junho de 2017. Foram analisadas a frequência de consumo de peixe, qual o pescado de preferência e qual a preferência de peixe consumida. Com relação à frequência de consumo, observou-se que 50% consomem pescado duas vezes por semana, seguido por aqueles que consomem apenas uma vez por semana (23%). Com relação aos tipos de pescado tem preferência, 43% afirmaram preferir camarão, peixes, mexilhão, ostra e caranguejo enquanto 17% preferem somente peixe. Um total de 3% tem preferência somente em camarão. Conclui-se que as espécies mais comercializadas no Porto do Cajueiro em junho de 2017 foram: dourada, pescada amarela, pescada camuçu, pescada curuca e algumas espécies de camarão, sendo que as com maior demanda foram da pescada amarela, fica evidente que tais diferenças são justificadas pelas características própria de cada época do ano e seus respectivos climas.

*Palavras-chave:* Diversidade; Consumo; Pescado; Frequência.

# ASPECTOS DA TRAJETÓRIA DO PESCADO EM RELAÇÃO AO CONHECIMENTO DO CONSUMIDOR: ENVOLVENDO SUSTENTABILIDADE, HIGIENIZAÇÃO E FATORES PRINCIPAIS

Conceição de Nazareth de Oliveira Bezerra Medeiros

## RESUMO

O mercado de peixes cresce diariamente e o cenário observado é que o consumidor não tem consciência da origem do pescado, tanto em supermercados como em feiras livres. O objetivo da pesquisa foi verificar se o consumidor de feiras e supermercados tem acesso à informação da procedência do pescado. A pesquisa foi realizada com 43 pessoas no mercado do ver-o-peso e no supermercado no período de novembro de 2014. Durante a pesquisa de campo, foi aplicado questionário semi-estruturado com 12 perguntas e, também, foram distribuídos folders explicando a diferença entre pesca industrial e artesanal, bem como o conceito de pesca sustentável, apresentou-se também a diferença de peixe in-natura e congelado. No Supermercado Líder foram entrevistados 22 pessoas, destas apenas 6 relataram ter acesso a informação da procedência do pescado, 40% das consumidoras sabem o que é pesca sustentável e 77,27% das pessoas afirmam conhecer a Lei do Defeso, 59% sabem diferenciar a pesca industrial para artesanal, 59% dos entrevistados nesta localidade mostraram-se preocupados com a higiene delatando procurar saber a respeito dos métodos envolvidos neste processo, 81% destes consumidores alegam saber que o peixe possui maior valor protéico em detrimento a outras carnes e 95,45% destes preferem o produto in natura ao invés do congelado. No Mercado do Ver-o-Peso foram entrevistadas 21 pessoas, onde 13 pessoas mostraram-se preocupadas quanto as condições higiênicas do local, 47,61% alegam ter acesso a informação sobre a procedência do pescado, 66,66% dos entrevistados afirmam ter conhecimento sobre a pesca sustentável e saber diferenciar a pesca industrial da pesca artesanal, 76,19% conhece a Lei do Defeso, em relação a quem compra mais no supermercado do que na feira foram 52,38% quem consomem mais no primeiro dito. O principal resultado obtido foi que independente do local, o consumidor não tem conhecimento acerca da procedência do pescado. Portanto, com base nos dados, conclui-se que os consumidores preferem os supermercados por conta da conveniência que estes implicam como proximidade, variedade de produtos e a forma de pagamento.

*Palavras-chave:* Originalidade; Informação do pescado; Nível de conhecimento.

## COMERCIALIZAÇÃO DE PESCADO NO MERCADO DO VER-O-PESO, MUNICÍPIO DE BELEM, PARÁ

Alessandra Santana Muniz

### RESUMO

A atividade pesqueira faz parte das mais antigas atividades tradicionais dos habitantes do litoral amazônico, que mantiveram sua riqueza cultural nas formas de exploração dos recursos naturais, mesmo com a introdução das transformações socioculturais impostas pelo desenvolvimento econômico na região. Na Amazônia, a pesca artesanal é responsável pela disponibilização de grande parte do pescado comercializado, tanto em áreas urbanas, como rurais. O peixe é um alimento de alto valor nutritivo pelo seu elevado valor protéico, vitaminas, ácidos graxos essenciais e sais minerais, sendo uma fonte de alimento de grande importância para a dieta de uma população. Assim, a pesca artesanal da Região Norte do Brasil está localizada no estuário amazônico, onde por sua vez são zonas de interação das águas dos rios com a água do mar. Nas feiras e mercados abertos são encontradas uma grande variedade de tipos de peixes disponíveis para comercialização, desde peixes de baixo valor econômico até peixes de alto valor de mercado. Essa variedade de consumo se dá devido à diversidade das preferências de consumo por estes consumidores que frequentam esses locais, apresentando características como: preferência, preço dentre outros fatores que influenciam na hora de decidir qual tipo de pescado em adquirir. O mercado de peixe possui uma grande variabilidade de preços de mercado para um mesmo produto, facilitando com que os consumidores possam ter um maior suporte na hora de comprar o produto. Todavia, a infraestrutura das feiras e mercados são precárias e sem condições de higiene necessárias para a correta manipulação do pescado ocasionando assim um risco de contaminação por veiculadores, químicos, físicos e biológicos à estes produtos, visando que esses produtos pesqueiros apresentam fácil contaminação e deterioração. Este trabalho teve como objetivo fazer um levantamento dos diferentes tipos de peixe, preços de comercialização no complexo do mercado de peixe do Ver-o-Peso.

*Palavras-chave:* Amazônia; Feiras; Peixe; Pesca artesanal.

## COMPARAÇÃO DAS ESPÉCIES COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE MARAPANIM - PA COM A ILHA DE MOSQUEIRO - PA

Alessandra Silva de Assis

### RESUMO

A pesca na Amazônia, em particular na região norte do Estado do Pará, é uma das atividades extrativistas mais tradicionais e importantes, pois se destaca pela existência de ampla diversidade de espécies aquáticas, multitécnicas e estratégias de captura, grande quantidade de pescado e dependência da população tradicional a esta atividade, cuja produção se destina à subsistência humana e ao abastecimento de centros urbanos. Foram aplicados 65 questionários em julho de 2017, no município de Marapanim (00° 43' 03" S e 47° 41' 59" W), com uma área de aproximadamente 799,2 km<sup>2</sup>. que integra a microrregião do Salgado, pertencente à mesorregião do Nordeste Paraense. E na Ilha de Mosqueiro localiza-se geograficamente entre as coordenadas 01° 04' a 01° 14' de latitude sul e 48° 19' a 48° 29' de longitude oeste de Greenwich, com altitude média de 15 metros acima do nível do mar. Uma área de aproximadamente 212 km<sup>2</sup> de extensão, é a maior das 39 ilhas que, juntamente com a área continental, compõem o município de Belém, capital do Estado do Pará, distante apenas 44,5 km de Belém. As espécies de peixes comercializadas com maior frequência apontadas pelos comerciantes entrevistados no município de marapanim consiste na pescada gó, bandeirado, bagre, dourado, gurijuba, pescada amarela, pescada branca, piramutaba e tainha. Na ilha de Mosqueiro os principais peixes comercializados é bagre, dourada, pescada branca, sarda, pescada amarela, piramutaba, filhote, piaba, aracu, bandeirado, bonito, gó, pratiqueira, corvina, gurijuba, pescada camuçu, pescada curuca, sarda e traíra. Conclui-se que as espécies mais comercializadas com maior diversidade e de importância econômica como a pescada branca, pescada amarela sarda e dourada. No entanto, a riqueza de algumas espécies ocorre com frequência de durante o ano todo, outras, entretanto acentuam-se em período de safra, tais como: a dourada e a pescada gó. Sendo assim, evidente que tais características próprias de cada época do ano e seus respectivos climas.

*Palavras-chave:* Diversidade; Pescado; Importância.

# PERFIL SOCIOECONÔMICO DE PEIXEIROS EM UMA DA FEIRA LIVRE NO MUNICÍPIO DE BELÉM, ESTADO DO PARÁ, AMAZÔNIA.

Alessandra Santana Muniz

## RESUMO

As feiras e mercados públicos são espaços de comercialização de produtos agrícolas, podendo ser encontrados ainda bens e serviços. O surgimento desses espaços remonta o período da antiguidade, havendo registros entre os povos como astecas, gregos, romanos, dentre outros, reafirmando a importância desses espaços para o desenvolvimento de uma sociedade. Realizar estudos nesses espaços se faz relevante, pois se propõe a averiguação não somente econômica, mas na vida social dessas pessoas envolvidas que compõem a cadeia produtiva da pesca. A partir disso a Feira Livre do Entroncamento está localizada na Rua da Prainha no bairro da Marambaia, Distrito Administrativo Entroncamento (DAENT) na Região Metropolitana de Belém (RMB). O foco deste trabalho foi em verificar o número de peixeiros que atuam neste espaço comercial, além de se traçar o perfil socioeconômico desses profissionais. Assim, durante os meses de junho a julho de 2017 foram realizadas incursões nesta feira supracitada, e para manter uma padronização nas coletas, estas incursões se concentraram aos sábados pelo período da manhã, todavia foram realizadas incursões de reconhecimento do local selecionado com o intuito de ajustar a metodologia adotada. A partir dos dados coletados foi verificado que nesta feira trabalham 16 peixeiros, desse total apenas 10 (62,5%) concordaram em participar da pesquisa, a partir disso pôde ser inferido o seguinte perfil, esta atividade econômica tem ainda a presença masculina como dominante, todavia observou entre as bancas a presença da mulher atuando nesta atividade, 81,25% e 18,75%, respectivamente. Com relação a idade dos profissionais foi registrado uma faixa etária de 36 a 60 anos, apresentando uma média de 50,64 anos-1, para o estado civil, solteiro e casado foram os mais informados apresentando 40% dos entrevistados cada, os seguintes informados foram: divorciado e viúvo, apresentando 10% cada. Questionados sobre sua escolaridade foi possível verificar 9 dos entrevistados cursaram o ensino fundamental, entretanto, 6 informaram não ter concluído e sendo 3 peixeiros declarando ter concluído, todavia ainda foi observado que apenas um peixeiro possui o ensino técnico, mas, no entanto, ainda tinha concluído. Outra informação coletada foi inerente a renda familiar sendo informada por alguns que a atividade desenvolvida rendia até um salário mínimo e enquanto outros informaram renda entre 1 a 3 salários mínimos, com relação ao rendimento econômico isso se deve principalmente a quantidade e aos tipos de peixes que são comercializados na banca de peixes. Os bairros residentes dos peixeiros foram os seguintes: Marambaia (30%) Cidade Nova, Entroncamento, Guamá, Guanabara, Icoaraci, Parque Verde e Souza, apresentando 10% cada. E por fim, sobre o tipo de residência 90% dos entrevistados informaram que era própria e apenas um entrevistado informou morar na casa de parentes.

*Palavras-chave:* Comércio; Entroncamento; Feira; Peixeiros.

# EDUCAÇÃO AMBIENTAL ESCOLAR E DESENVOLVIMENTO LOCAL: RELAÇÕES NECESSÁRIAS PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM

Eliane Maria da Silva Santiago

## RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo de discutir a Educação Ambiental na escola como uma estratégia para a promoção do desenvolvimento local. A discussão proposta se baseou nas definições base da Educação Ambiental e de desenvolvimento local, onde a participação política das pessoas é ponto comum nestes dois conceitos. Como metodologia, utilizou-se a pesquisa bibliográfica exploratória e descritiva sendo que os seus dados e sua análise foram explorados de forma qualitativa. Pode-se constatar que o desenvolvimento local de uma região é um constructo coletivo, e desta maneira, deve ter o máximo de participação dos membros da população local possível. Desse modo pode-se também relacionar o desenvolvimento local à noção de cidadania, de participação no contexto social, e principalmente participação política. Concluiu-se que é fundamental que os indivíduos se sensibilizem a esta importância da dimensão política da sociedade, pois indivíduos conscientes desta importância tendem a procurar e ocupar os espaços políticos que são fornecidos em sua realidade. Desta forma demonstrou-se que há grande relação entre a Educação Ambiental e a forma de desenvolvimento adotada em uma comunidade.

*Palavras-chave:* Educação Ambiental; Desenvolvimento local; Ensino-Aprendizagem.

## A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA O DESENVOLVIMENTO

Maiara de Souza Lopes, Ana Regina Portes Alvarenga da Cruz, Charles Graciano, Gislaine Aparecida Gomes Morais, Jéssica da Silva Souza, Jordana da Silva dos Santos, Millena Campos Teixeira

### RESUMO

É importante o brincar no desenvolvimento social, emocional e cognitivo da criança. Trata-se de meios para ela expressar seus sentimentos e de aprender. Com os jogos ela aprende a perder e a ganhar, permitindo a criança a trabalhar a sua resistência a frustração, que é muito importante para seu equilíbrio emocional e desenvolvimento de personalidade. Aprende a partilhar, cooperar, comunicar, e a relacionar-se, desenvolvendo o respeito por si mesma e pelo outro, tal como sua auto-estima e imagem. A brincadeira funciona como um laboratório de aprendizagem, e foi observado crianças no cotidiano brincando e foi percebido que a brincadeira acaba possibilitando que a criança experimente, utilize, meça e que principalmente venha aprender. É importante a participação do adulto nesse momento, pois além de estreitar os laços afetivos com a criança, vai fazer também com que aumente o seu nível de interesse e motivação, estimulando sua a imaginação. Utilizamos o lego neste processo de aprendizagem. O nome lego não é uma abreviatura de duas palavras dinamarquesas - *leg y godt* – que significa jogar bem. Trata-se de um brinquedo composto por diversos módulos, com tamanhos diferentes e que se encaixam perfeitamente, dando origem a inumeráveis combinações. A criança pode se beneficiar de várias formas, recebendo estímulos e praticando uma atividade que lhe trará benefícios para desenvolver suas habilidades, como a habilidade de matemática e ciência, pois ao construir com esses blocos a criança desenvolve o raciocínio espacial e a consciência de proporções e padrões, em sua construção será necessário que a criança raciocine sobre quais peças funcionaram melhor, como deverá ser organizada e quão grande ou pequena essa construção será, ainda tratando-se da montagem de uma ponte ou de um prédio bem alto, ela estará aprendendo a pensar em três dimensões, raciocinando sobre o peso, equilíbrio e apoio para essas construções. Há o desenvolvimento de habilidades motoras finas (são aquelas que requerem pequenos movimentos musculares), ao manipular os pequenos blocos de lego e encaixá-los a criança desenvolve a coordenação dos pequenos músculos dos dedos e da mão. A capacidade de aprender a seguir instruções também se desenvolve, pois, as crianças seguem as instruções do brinquedo. Habilidades de pensamento também são aguçadas, para solucionar alguns problemas, tais como descobrir quais os blocos são melhores para o encaixe e realização de sua construção, trabalhando o método de tentativa e erro, organizando e dando vida a sua ideia. O lego trabalha com a capacidade de resolução, pois ao brincar aprende a encontrar respostas dentro de si mesma, podendo obter, ordenar, expor e validar informação, ampliando seu domínio de habilidades o que a tornará num adulto mais apto e pronto para resolver seus problemas com mais confiança. A melhora da criatividade é o benefício mais explorado dessa aprendizagem, pois não há limites para a sua imaginação. É trabalhado ainda a sua inteligência emocional; capacidade de atingir seus objetivos, projeção de desafios e externar suas expressões na brincadeira. Brincadeiras aplicadas as crianças. Melhora do desenvolvimento cognitivo e raciocínio.

*Palavras-chave:* Lego; Criança; Desenvolvimento; Cognição; Aprendizado.

## DINÂMICA DE RELAXAMENTO

Maiara de Souza Lopes, Stephanie Gonçalves Matos, Verônica Nunes Mendes, Ana Regina Portes, Charles Graciano, Gislaine Aparecida Gomes Morais, Jéssica da Silva Souza

### RESUMO

O relaxamento é uma técnica que busca desfazer as tensões físicas, mentais e emocionais. Em estado normal, o organismo humano permanece isento de qualquer tipo de tensão, mas através do dia-a-dia adquirimos tensão de várias origens. Em alguns casos as tensões são originadas a partir de pensamentos e emoções omitidas e reprimidas de forma que se torna imperceptível. As tensões, de modo geral, podem afetar as fibras musculares provocando várias alterações metabólicas e ainda doenças. Para que as tensões sejam perdidas, a técnica de relaxamento é bastante indicada, já que diminui ansiedade, aumenta o autocontrole, auxilia na percepção dos músculos tensos e ainda melhora o estado energético do organismo. Estudos científicos têm vindo a demonstrar a eficácia do relaxamento muscular enquanto técnica terapêutica na ansiedade, depressão e nas perturbações do sono, promovendo desta forma uma maior regulação emocional. Na saúde corporal, as técnicas de relaxamento conseguem diminuir a pressão arterial, a insônia, melhora o sistema imunitário e retarda o envelhecimento. Há várias técnicas de relaxamento que podem ajudar o sistema nervoso a encontrar o equilíbrio mental mediante a produção da resposta de relaxamento. Não existe uma técnica de relaxamento em particular que seja melhor para todos. Ao escolher uma técnica de relaxamento, deve-se considerar as necessidades específicas de cada um, suas preferências, sua condição física e a forma de reagir ao estresse. O relaxamento é um processo psicofisiológico, de aprendizagem das respostas biológicas de relaxamento. Foi realizado em sala uma técnica de relaxamento em sala que consistia na técnica de respiração para melhor desempenho no desenvolvimento das atividades em sala e foi constatado melhor vigor, concentração e resolução de questões nas atividades aplicadas em sala segundo relato dos alunos. Todos nós sentimos necessidade de relaxar... As exigências do quotidiano são cada vez maiores e o nosso corpo e a nossa mente precisam estar aptos para enfrentar todos os desafios que são colocados diariamente. O relaxamento torna-nos mais conscientes de nós próprios permitindo observar as reações emocionais a partir de outra perspectiva, ajudando-nos a perceber que algumas das suas sensações corporais são criadas pelos pensamentos, o que facilita uma melhor gestão delas. Objetivo: O relaxamento das tensões físicas e psicológicas. Metodologia: Técnica utilizando movimentos e respiração coordenadamente. Resultado: bem-estar, físico e psicológico.

*Palavras-chave:* Relaxamento; Psíquico; Físico; Respiração; Movimento.

## COMUNICAÇÃO E PSICOLOGIA

Maiara de Souza, Jordana da Silva dos Santos, Millena Campos Teixeira, Stephanie Gonçalves Matos, Verônica Nunes Mendes

### RESUMO

A comunicação é um processo complexo de trocas de informações. Estamos a todo o momento nos comunicando com as pessoas, seja no trabalho, em casa, na balada, no computador, ao telefone. Enfim, não importa o meio, mas a maneira como nos comunicamos. A Psicologia relacionada à comunicação vem nos dar uma visão mais ampla de como acontece esse processo e todos os aspectos subjetivos e psicológicos envolvidos nele. Ao falar de comunicação e Psicologia, um dos itens mais importantes que devem ser considerados é a questão da percepção. A maneira como percebemos o outro, a maneira como ele se comunica e a forma como nos envia a mensagem irá influenciar muito no processo comunicacional. Tanto em família como em negócio, não dar importância à comunicação significa perder oportunidades de construção de um bom relacionamento. E como se sabe, todos somos seres humanos; seres relacionais, logo precisamos de garantir que conseguimos relacionar-nos de forma positiva e útil. Na nossa vida pessoal, a comunicação constitui-se como um fator de extrema importância para que possamos transmitir informações, factos, ideias, desejos etc., tornando-se evidente que quem não comunica eficazmente, acaba por ficar fora do círculo que nos permite sentir parte integrante. No mundo empresarial não é diferente, pois as informações produzidas e transmitidas causam impactos na vida dos funcionários, cujas consequências se fazem sentir de variadas maneiras (desde a mais positiva à mais negativa) e por isso é tão importante conseguir-se realizar uma comunicação eficiente e eficaz. Aplicamos uma atividade de comunicação na aula de dinâmica para ressaltar a importância de uma boa comunicação para as relações interpessoais, resgatando assim a reflexão sobre o trabalho em equipe que se inicia através de uma comunicação eficaz. A comunicação é verdadeiramente um elemento fundamental da nossa vivência e por isso mesmo se torna essencial compreender quais as melhores formas de a podermos colocar em prática. Ela é quem nos liga ao nosso semelhante através de uma empatia que vai além de qualquer simbolismo ou metáfora comunicada. É também através dela que conseguimos aprender e evoluir como povo e espécie, pois permite a integração de conteúdos de outros que como nós comunicam, apesar de por vezes o fazerem em outras línguas, outras culturas, ou hábitos. Objetivo: A melhora das relações verbais entre as pessoas. Metodologia: Comunicação no trabalho em equipe. Resultado: A comprovação de que quanto melhor for a comunicação entre os participantes do grupo melhor será seu desempenho e compreensão uns dos outros.

*Palavras-chave:* Comunicação; Equipe; Cooperação; Relações; Interpessoal.

## AS CONTRIBUIÇÕES DA ARTETERAPIA: POSSÍVEL MINIMIZAÇÃO NAS FOBIAS SOCIAIS

Sônia Cardoso Moreira Garcia, Amanda Martinelli Victor, Filipe Rocha Xavier, João Vitor Matachon Viana, Sebastião Gonçalves Ribeiro Neto

### RESUMO

A Arteterapia é uma metodologia fundamentada no uso de diversas formas de expressão artística com desígnio terapêutico, desse modo, por analogia, a Arteterapia visa que o processo criativo correlacionado com atividades artísticas e terapêuticas seja próspero e enaltecedor na qualidade de vida das pessoas. À vista disso, por meio do criar em arte e do refletir sobre os trabalhos artísticos resultantes, indivíduos podem ampliar o conhecimento de si e dos outros, expandir a autoestima, lidar melhor com estresse e vivências traumáticas, desenvolver recursos físicos, cognitivos e emocionais e ainda, desfrutar do prazer vitalizador do fazer artístico. Como aludido, a Arteterapia é afável a tratamentos relacionados a transtornos psíquicos, por conseguinte, ao analisar o Transtorno de Ansiedade Social – habitualmente denominado Fobia Social – ratifica-se a premência em correlacionar o processo terapêutico com esse transtorno que atinge 10% da população mundial. Dessa forma, para melhor compreender como a modalidade de terapia irá auxiliar e contribuir com o processo de minimização da Fobia Social, torna-se imperioso explicitar o fenômeno acerca do Transtorno de Ansiedade Social, conseqüentemente, o distúrbio psicológico caracteriza-se por uma pessoa que sente medo ao extremo de estar entre outras pessoas, esse medo, se manifesta de maneira irracional e sem justificativa. Quem sofre com a Fobia Social sente uma grande insegurança e é acometido por crises de ansiedade sempre que precisa ter contato com outros, assim, a tendência é o isolamento e distanciamento de contatos interpessoais. Isto posto, é exatamente com essa finalidade que a Arteterapia irá interrelacionar-se com o Transtorno de Ansiedade Social, pois a arte, ao promover a autoexpressão e a catarse, irá operar como um catalisador, possibilitando ao indivíduo entrar em contato com conteúdo internos (geralmente inconscientes) e com a elaboração deles. Em outras palavras, ao utilizar de elementos artísticos, a Arteterapia procura conceder aos pacientes condições para extravasar tudo o que os impede de obter o autoconhecimento e ainda, permitir a expressão mais direta do universo emocional, pois as ideias não passarão pelo crivo da racionalização que acompanha o discurso verbal, garantindo assim, a manifestação e expressividade completa. Nesse contexto, ao empregar dessa premissa como fundamento, foi realizada uma metodologia quali-quantitativa cujo alicerce foi levantamento bibliográfico e aplicação de questionários. Por fim, como resulta da metodologia empregue, constata-se a Arteterapia como possível mecanismo na minimização do Transtorno de Ansiedade.

*Palavras-chave:* Arteterapia; Transtorno de Ansiedade Social; Fobia Social.

## OS EFEITOS POSITIVOS DAS OFICINAS TEATRAIS NO PROCESSO EDUCACIONAL

Agatha Brito de Oliveira Sousa

### RESUMO

Sabe-se que os efeitos positivos do teatro na educação ainda são pouco explorados sob o ponto de vista de seu potencial educativo e, sabendo-se que o ambiente educacional precisa estar em constante aprimoramento, este trabalho tem como objetivo compreender e destacar os efeitos positivos das oficinas de teatro no processo educacional. Para atingi-lo será utilizada pesquisa do tipo bibliográfica e com isso espera-se reforçar a teoria de autores que apontam que as oficinas de teatro são capazes de dar aos alunos o sentimento de pertencimento e domínio de sua expressão, trazendo reflexos positivos em sua trajetória educacional e na sua formação como indivíduo. O sistema de ensino no Brasil tem sua base voltada para a grade curricular padrão desenvolvida e replicada para as instituições em todo o país, e por muito tempo pensou-se na educação de forma fragmentada, onde a família era vista como responsável pelo desenvolvimento do lado social, afetivo, moral enquanto a responsabilidade do processo educacional e cognitivo era da instituição escolar. Atualmente o modelo educacional é pensado e constantemente revisado para suprir as necessidades e mudanças constantes no processo de ensino-aprendizagem. Porém sabe-se que o processo educacional precisa de bem mais que o cumprimento de uma matriz curricular com material teórico e pré-estabelecido. O ensino conteudista e meritocrático forma o pensamento puramente técnico-científico e não desenvolve ou desperta o lado cultural, motor e sociológico do indivíduo como ser consciente de suas diversas competências e habilidades, além de engessar o processo educacional que poderia ser muito mais eficaz se aliado a ferramentas que despertem o senso crítico. Este lado humanizado do ensino aprendizagem pode ser despertado com diversas ferramentas culturais e o teatro que uma das que traz maior índice de resultados positivos. Sendo assim, reforça-se a teoria de pesquisadores que defendem que o teatro na escola permite ao aluno o domínio de seu próprio eu, expandindo o universo artístico e cultural, dando a ele ferramentas de imenso valor social e formando valores e senso humanístico, além do poder de analisar e criticar sua própria visão de mundo. O teatro abre um leque imensurável de opções que podem ser usadas no processo educacional, pois é entretenimento, cultura, criatividade e ainda que tema de grandes pesquisas, no processo educacional ele é muito pouco explorado, se levado em consideração seu potencial educativo.

*Palavras-chave:* Educação; Educacional; Oficinas; Teatro.

## DESCARTE DE MEDICAMENTOS NO MUNICÍPIO DE VOLTA REDONDA

Adriano Machado Lima, Livia Coelho Salvado, Wallace Veiga

### RESUMO

O destino dos resíduos de princípios farmacêuticos é um assunto importante, necessário e pertinente à saúde pública, devido às numerosas propriedades farmacológicas dos medicamentos. O desenvolvimento da ciência na área da saúde, assegurou o crescimento da fabricação de medicamentos, que na maior parte das vezes, após vencidos, não podem mais ser consumidos e devem ter um destino específico no seu descarte. Porém, observa-se que na maioria das vezes são descartados de forma inadequada, geralmente no lixo comum. Estes resíduos quando tem contato com o solo e a água, provoca a contaminação. Estima-se que no Brasil o volume de resíduos domiciliares de medicamentos, seja entre 4,1 e 13,8 mil toneladas por ano. Segundo levantamento realizado pela Associação Brasileira de Química, no Brasil a maior parte dos medicamentos descartados vão para os aterros sanitários. O objetivo desta pesquisa foi conhecer a destinação dada aos medicamentos vencidos. Para tal fim, foi realizado um estudo de forma bibliográfica e abordagem a moradores do Município de Volta Redonda e com a metodologia de pesquisa qualitativa e quantitativa. Observou-se a dimensão de conhecimento do público-alvo sobre consciência da importância do descarte correto, da existência de locais indicados para o descarte de medicamentos e de campanhas públicas de esclarecimento. Os resultados das pesquisas demonstram que a maior parte das pessoas descartam de forma incorreta por ausência de informações sobre o assunto.

*Palavras-chave:* Resíduos; Medicamentos; Descarte; Consciência.

## METODOLOGIAS ATIVAS: PROPOSIÇÕES E CRÍTICAS A IMPLEMENTAÇÃO EM AMBIENTES DE ENSINO APRENDIZAGEM

Austrogésio Rocha Pinto, Valdeir Fernando Fuzatto, Miguel Tuma, Sônia Cardoso Moreira Garcia

### RESUMO

Este estudo retrata o que de melhor pudemos reunir, daquilo que apreendemos durante a realização do Módulo Metodologias Ativas ou Interativas. Trata-se de uma sistemática de ensino, em que o Professor se transforma em orientador ou mediador e os alunos se tornam protagonistas. Nesse sentido, os alunos deixam de ser simples ouvintes, transformando-se em protagonistas, com intensa participação e interação no processo ensino-aprendizagem. Partindo-se da premissa que alunos aprendem por necessidade, com base em sua motivação, o Professor pode e deve propiciar um ambiente adequado, para que eles se sintam motivados. Fundamentados na educação para o século XXI, os objetivos educacionais estão calcados em competências, que promovem o saber, o apreender fazendo e o saber ser. Ensinar, hoje, consiste em compartilhar a aprendizagem significativa de conteúdos relevantes, enquanto aprender é construir significados e interagir com saberes socialmente reconhecidos. As metodologias ativas quebram um conceito tradicional de ensino, fazendo com que o Professor deixe de preparar e apresentar aulas expositivas; o Professor estabelece um assunto para o encontro seguinte, os alunos pesquisam em ambientes intra e extra-classe e se preparam para apresentar uma discussão acerca dos temas discutidos dentro do ambiente de aprendizagem, do que apreenderam, com o propósito de debaterem entre si o entendimento, seja individual ou em equipes. As atividades requerem planejamento e devem estar relacionadas aos objetivos pretendidos. Desse modo, cabe-nos questionar: que medidas devem ser adotadas para as metodologias ativas sejam efetivamente implementadas? Partindo desse momento, a atividade se propõe a apresentar uma breve fundamentação teórica acerca de metodologias ativas, onde se pretende elencar fatores relevantes e obstáculos à sua implementação em ambientes de sala de aula. O uso da chamada *flipped learning* (sala de aula invertida), através do qual os alunos pesquisam e apreendem determinado conteúdo em casa e, em sala de aula, são realizadas atividades e instituídos debates sobre o assunto, mediados pelo Professor. Este é um método que serve de base para outras metodologias ativas, tendo em vista que ele, sem dúvida, incentiva os alunos a se tornar protagonistas no processo ensino-aprendizagem. Contudo, há restrições à adoção dessas metodologias. Por se caracterizar como uma mudança radical, sua implantação deve ser realizada com determinados cuidados, na medida em que ela precisa envolver, preferencialmente, todo o ambiente escolar. Não se deve discutir e implementar metodologias ativas isoladamente e sim de forma estruturada e sistêmica. Todavia, destacamos que o maior obstáculo à implementação das metodologias ativas reside na resistência dos alunos em se preparar, isto é, pesquisar e elaborar o tópico do tema que estabelece o assunto a ser desenvolvido em sala de aula, de forma a que os alunos se tornem protagonistas do processo ensino-aprendizagem. Destaca-se que não adianta uma parte dos Professores de um curso, por exemplo, adotar a metodologia, se outros se mantiverem praticando métodos tradicionais de ensino. Somente com a crença e o compromisso de todos os docentes envolvidos, englobando toda comunidade acadêmica, esse revolucionário processo educacional pode apresentar os resultados esperados, que certamente trará grandes benefícios para o processo ensino-aprendizagem.

*Palavras-chave:* Metodologias Ativas; Críticas; Proposições; Implementação.

## BIBLIOTECA VIRTUAL DA FACULDADE SUL FLUMINENSE COMO FACILITADORA DA APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS PELO CORPO DOCENTE DA IES

Bruno Alves de Andrade, Sonia Cardoso Moreira Garcia, Marcus Vinícius Barbosa, Denise de Campos Telles Menchise

### RESUMO

O presente estudo é resultado da investigação bibliográfica de práticas de metodologias ativas que podem ser aplicadas em Bibliotecas Universitárias, tendo em vista o momento educacional e a utilização de multimeios que visam o aprimoramento dos métodos de ensino e aprendizagem. Diante de um cenário cada vez mais tecnológico que permite várias formas de aplicabilidade de metodologias ativas. Dessa forma, questiona-se: como a Biblioteca Virtual auxilia as atividades propostas por docentes na IES para aplicação de metodologias ativas nos ambientes de aprendizagem? Desse modo, a presente atividade consiste em propor uma revisão sistemática dos conceitos de metodologia ativa e apontar as ferramentas possíveis para desenvolver o processo de reflexão e consciência do alunado sobre sua participação no processo de ensino e aprendizagem a partir do uso da Biblioteca Virtual da FaSF, considerando experiências exitosas com o uso da ferramenta. Metodologicamente, o material se pauta por uma revisão da literatura sobre metodologias ativas, seguido de observações e relatos transcritos por professores em algumas disciplinas ofertadas nos Cursos de Graduação da FaSF. Dessa forma, inicialmente foi elaborado um material técnico de orientação para uso da ferramenta e posteriormente fomentada junto a professores e discentes. Os resultados obtidos, destacam que a ferramenta possibilita aos docentes da instituição a aplicabilidade de metodologias ativas como o modelo de sala de aula invertida, por meio da atividade do Café Filosófico e em disciplinas Estatística Aplicada a Psicologia e Português Básico, a título de exemplo. Destaca-se que os discentes possuem acesso simultâneo às bibliografias indicadas pelo corpo docente o que traz ao usuário/aluno maior autonomia, confiança, melhoria da percepção dos alunos com a instituição, maior satisfação no processo de aprendizagem, além de uma interação com a aplicabilidade de ferramentas como vertentes para o fomento da excelência no modelo de educacional para o século XXI.

*Palavras-chave:* Bibliotecas Universitárias; Metodologias Ativas; IES- Instituição de Ensino Superior.

# GÊNERO, SEXUALIDADE E DIVERSIDADE RACIAL NAS ESCOLAS: CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA DEMOCRÁTICA

Raphaela Dias de Azevedo, Anna Rita Bernardo, Júlia Quintino Gorito, Thayná Martins

## RESUMO

Não podemos falar de gênero, sexualidade e diversidade racial nas escolas sem analisar a diversidade cultural no Brasil e mostramos como o negro é penalizado por meio das relações de força. Precisamos falar sobre a importância da escola para promover a igualdade de gênero e combater as formas de discriminação e analisar a discriminação sofrida pelos homossexuais e a falta de preparação da escola quando se omite de trabalhar a temática da sexualidade. Quando nascemos já somos inseridos em uma sociedade que já se encontra estruturada. Somos moldados a compor essa conjuntura. A nossa passividade em seguir e obedecer às regras sociais implica na continuação de um modelo que escraviza o indivíduo e reproduz estereótipos que foram enraizados ao longo de séculos. Nesse caso, devemos ser conscientes de que a escola sozinha não é responsável para transformar e mudar uma conjuntura social, mas que ela tem uma parcela de contribuição para que isso ocorra. É interessante mencionarmos que deve haver certa coerência, harmonia e parceria de escola, família, igreja, mídia, etc. que compartilhe com as mesmas ideias de contribuir para a formação pessoal e intelectual do sujeito como construtor do conhecimento e de sua felicidade. Assim, pensar em preparar o indivíduo para exercer cidadania é refletir questões que propicie a qualidade de vida do ser humano enquanto sujeito capaz de ter a liberdade de decidir sobre a sua própria sexualidade, sobre que atividades no mercado de trabalho deseja desenvolver independentemente do gênero ou cor da pele. Temos que despertar que somos sujeitos que podemos contribuir significativamente para a transformação da sociedade, no sentido de acabar com todas as formas de preconceito. Assim, para que isso ocorra, sabemos que são muitas as dificuldades, porque quando propomos a mudança estamos ameaçando pessoas que possuem determinados privilégios e que vivem violando os direitos de outros seres humanos de possuírem uma vida melhor. A escola como instituição formadora de opinião e com o dever de formar o aluno para a cidadania, não pode continuar propagando ideias, conceitos que alimentem o preconceito e a discriminação contra a pessoa humana. Em pleno século XXI, não dá mais para se pensar em um ensino pautado para a prática excludente, onde reina uma visão monolítica de sociedade. Já é hora de tentar reverter essa situação de discriminação contra mulheres, negros, nordestinos, indígenas, homossexuais, travestis, entre outros, a fim de que a escola possa, de fato, direcionar o ensino para a formação de cidadãos e cidadãs com plena consciência de que devemos conviver pacificamente e respeitar toda raça e cultura humana.

Palavras-chave: Escola; Gênero; Sexualidade.

## A LÍNGUA QUE MATA: OS DESAFIOS DO SURDO NO ATENDIMENTO MÉDICO

Davi de Andrade Brandão, João Victor Cantareli, Salete Leone Ferreira, Andréa Almeida

### RESUMO

A ideia desse projeto surgiu da percepção dos alunos do módulo I de Medicina e primeiro ano de Jornalismo, em diálogo compreenderam as dificuldades dos pacientes surdos em se comunicarem durante o atendimento médico e de o quanto isso pode afetar seu tratamento. O acesso a informação garante mais autonomia sobre a saúde e o bem-estar da pessoa surda deixando mais evidentes os instrumentos de autocuidado que o indivíduo dispõe para colaborar com seu tratamento. Para garantir esse acesso, os meios de comunicação entre profissionais de saúde e a comunidade surda precisam se aprimorar, através do ensino da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, por exemplo. O deficiente auditivo e/ou surdo encontra obstáculos para acessar desde a atenção básica a serviços de pronto atendimento e emergência. A relação médico-paciente estabelecida é limitada pela necessidade de um intérprete, que quando existe, pode intimidar o paciente. O ensino da Língua Brasileira de Sinais surge como um caminho que contribui para salvaguardar o direito à saúde de deficientes auditivos e/ou surdos. O decreto 5.626/05 reconhece a Libras como idioma das comunidades surdas do Brasil e representa avanços. A Constituição Brasileira reconhece saúde como um direito garantido a todas as pessoas e como dever do estado. Contudo, alguns grupos sociais têm esse direito tolhido pelas formas em que a sociedade historicamente foi estabelecida. Nesse grupo estão inseridos os deficientes auditivos e/ou surdos. O comprometimento do acesso à saúde a essa população contorna questões que envolvem desde a educação dos profissionais de saúde até barreiras do modelo de organização do sistema de saúde brasileiro. O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como princípios ideológicos universalidade, integralidade e equidade. Contudo, pessoas surdas tem o acesso dificultado por barreiras na comunicação em seu atendimento, o que impede o cumprimento desses princípios. Na cidade de Volta Redonda mais de 700 pessoas fazem parte desta comunidade (segundo a Secretaria Municipal de Saúde). Este PIC ainda se encontra em andamento e seu desdobramento propõe a construção de um aplicativo que auxiliará na comunicação entre médico e paciente surdos, com apoio do Curso de Sistema de Informação do UniFOA. Tem-se o objetivo de colaborar para o entendimento da importância do uso de Libras como garantia de direito à saúde de deficientes auditivos e/ou surdos. Verificar se o reconhecimento de Libras, a partir de 2002, como segunda língua brasileira foi suficiente para garantir a inclusão dos deficientes auditivos e/ou surdos na sociedade e mais especificamente nos atendimentos médicos do SUS. Pretende-se utilizar de pesquisa bibliográfica, documentários disponíveis na internet, levantamento do estado do conhecimento em eventos da área de saúde e da área pública.

*Palavras-chave:* Atendimento Médico; Libras; Inclusão.

# CONTRIBUIÇÕES DE POPPER E BACHELARD AO ESTUDO CIENTÍFICO CONTEMPORÂNEO

Rafael de Freitas Miranda, Alessandro Simões

## RESUMO

Durante séculos a hegemonia de produções científicas, embasadas por um dogmatismo sistêmico, perpassado por conflitos ideológicos envolvendo fontes de conhecimentos como o racionalismo e o realismo, caracterizou um cientificismo regido pelo movimento positivista. Este movimento trazia uma concepção simplória e limitante do fazer científico, onde não se havia espaço para os constantes erros que, por sua vez, permaneciam latentes e segregados, a uma dinâmica científica perpassada pela busca de resultados absolutistas, inquestionáveis providos por uma metodologia indutiva. Assim, em meio aos apontamentos críticos frente às ilusões de um absolutismo científico e aos conflitos longitudinais envolvendo o racionalismo original e o empirismo imediato, o presente trabalho objetiva apresentar possíveis contribuições teóricas e ideológicas de Karl Popper e Gaston Bachelard para o progresso do estudo científico nas condições hodiernas. Enquanto resultados parciais de busca, obtidos a partir de uma pesquisa de cunho exploratório e bibliográfico de obras originais e artigos atuais dos teóricos em questão, evidenciaram-se discussões de Popper e Bachelard que trazem à pauta críticas ao descarte do erro, à demarcação científica, ao indutismo, à polaridade metodológica, à ideia de uma linguagem observacional neutra que garantisse uma objetividade científica transcendental e à hegemonia de ideologias sistêmicas características nos princípios positivistas. Popper, de forma mais incisiva e contrária, concebe ao erro a titularidade de “motor” do progresso científico a partir da apresentação do falseamento como um tópico teórico de considerável relevância em sua teoria. Além do conceito de falseamento, Popper ainda fomenta críticas diante da ineficiência do método indutivo na produção científica, valorando e defendendo princípios metodológicos regidos pelo método dedutivo-hipotético. Já Bachelard, institui a necessidade de compreensão e formação de um “novo espírito científico” em detrimento a velhas práticas doutrinárias, polares e onipotentes que perpassavam o movimento positivista. Logo, o filósofo explora a interdependência incondicional do realismo e do racionalismo em suas formas não originais, abordando um elo comum entre estes dois princípios ideológicos na busca do conhecimento “verdadeiro” ao inferir sobre a relevância de se conceber um “racionalismo aplicado” e um “realismo crítico”, convergindo com Popper na importância de se explorar aspectos racionais e empíricos durante o processo de produção científica. Mediante o apresentado, neste primeiro momento, conclui-se que os pontos de intercessão entre as teorias de Popper e Bachelard levaram a uma revisão significativa do paradigma imposto pelos postulados de uma ciência unitária e dogmática vivenciada, principalmente, nos séculos XVIII e XIX, trazendo ao estudo científico contemporâneo a pluralidade de métodos e novas concepções para a produção de saberes em busca de um conhecimento circunstancial, dinâmico e da aproximação a uma verdade contingencial, ou seja, até a confirmação do próximo erro, segundo Popper.

*Palavras-chave:* Ciência unitária; Estudo científico; Falseamento; Realismo crítico; Racionalismo aplicado.

## PSICOLOGIA – UM DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM DO SABER

Danyelle Aparecida Siqueira Ferreira, Alexandra Silva, Vitória Conceição dos Santos, Mayara Oliveira, Tarciso de Sousa

### RESUMO

O presente trabalho visa discutir através de uma revisão bibliográfica, a pesquisa da Psicóloga Ligia Martins que, baseada em Vigostski, pesquisou sobre os métodos em educação e o desenvolvimento psicológico consubstanciado na formação das funções psicológicas superiores em suas relações com a educação escolar e superior, tomando como unidade mínima de análise a construção da imagem subjetiva da realidade objetiva. Tendo em vista que se pode caracterizar o psiquismo humano como sistema interfuncional que se institui por apropriação do saber cultural e, nessa direção, apontar o papel desempenhado pela unidade escolar em sua formação, foi admitido como hipótese do presente trabalho que no centro da proposição Vigotskiana está que o desenvolvimento do psiquismo humano identifica-se com a formação dos comportamentos complexos culturalmente instituídos e com a formação das funções psicológicas superiores. À vista da verificação da referida hipótese, além da obra da referida autora, recorreremos ao suporte teórico da filosofia do materialismo histórico e às proposições da psicologia histórico-cultural, colocando em pauta o desenvolvimento histórico-social do psiquismo como sistema interfuncional; a caracterização dos processos funcionais e seu desenvolvimento; e a participação da educação escolar no mesmo. Através das leituras relatadas, constatamos que, de fato, tal hipótese se confirma e que o efetivo desenvolvimento psicológico demanda ações educativas intencionalmente orientadas para a finalidade de que o conteúdo do curso superior seja devidamente aprendido. Uma vez que curso superior de Psicologia é comumente oferecido como metodologia a realização da vivência social, da conversa como laboratório ou prática, a execução desse objetivo subjugam-se à qualidade da educação escolar, uma vez que não são quaisquer ações e conteúdos que comprovam a formação dos comportamentos complexos, ancorados nos processos funcionais superiores. Concluiu-se que o trabalho educativo é variável interveniente no desenvolvimento do psiquismo humano e que funções complexas não se desenvolvem na base de atividades que não as requeiram, não é um processo unitário, uma faculdade especial, e sim uma atuação de vários processos, de fenômenos psicológicos, física e fisiologicamente diferentes entre si, tendo como denominador comum o indivíduo, onde podemos dizer que a aprendizagem focaliza o todo, inclusive a crítica daquilo que se vai aprender. Portanto, no âmbito da educação escolar, o grau de complexidade requerido nas ações dos indivíduos e a natureza das mediações disponibilizadas para sua execução condicionam a formação da imagem subjetiva da realidade, e a serviço dessa construção, impõe-se o ensino sistematizado e orientado por conteúdos não cotidianos, por conteúdos clássicos, historicamente sistematizados pelo gênero humano, na defesa do qual se aliam a psicologia histórico-cultural e a histórico-crítica.

*Palavras-chave:* Aprendizagem; Psicologia histórico-cultural; Materialismo Histórico.

## TEORIA QUEER E CULTURA PROBLEMATIZAÇÕES CONTEMPORANEAS

Sandramor do Amaral Ferreira

O presente artigo apresenta uma reflexão sobre a Teoria Queer e cultura, começando pelas razões de seu surgimento, quais argumentações seus teóricos usam na construção de conceitos e definições, assim como da sua importância para suscitar o respeito à cultura, a inclusão e compreensão por parte da sociedade. Para a realização da referida pesquisa e sua análise, busca-se base teórica através de artigos e obras de autores que discorrem sobre o tema. Inserido nesta discussão está o ser humano quando se relaciona com questões referentes à sexualidade, à dualidade sexo/gênero e a não aceitação e imposição de outra parte da sociedade. Desse modo, o debate envolve uma problemática bastante relevante por tratar-se de uma abordagem que trata do direito de ser ou apresentar-se da pessoa enquanto homossexual e bissexual. Das análises, a pesquisa constatou que de uma maneira geral, a discussão ainda gira em torno do preconceito ético-moral e religioso, mas com grande avanço por parte de movimentos realizados por esses sujeitos em busca de igualdade de direitos para afirmação de suas identidades e cultura na nossa sociedade.

*Palavras-chave:* Teoria Queer; Cultura; Gênero.

# MEDICALIZAÇÃO DOS QUADROS DEPRESSIVOS E O TRATAMENTO PSICOTERAPEUTICO

Mariana Fraga Cirilo, Mônica Candida Lugão

## RESUMO

O projeto de pesquisa foi desenhado a partir do interesse por estudar os métodos utilizados na atualidade para o tratamento dos sujeitos em sofrimento psíquico em decorrência da depressão. Altamente prevalente, estima-se que na atualidade a depressão, uma síndrome psíquica, acomete de 3% a 5% da população mundial. Apesar de apresentar uma prevalência ainda maior, dentre as populações clínicas, constituídas por pacientes em acompanhamentos ambulatoriais e de internação, é uma síndrome ainda subdiagnosticada e tratada, segundo diversos autores, de modo inadequado, e com terapêutica centrada no uso de medicamentos. O estudo tem como objetivo investigar aspectos da medicalização da vida, visando identificar alguns caminhos possíveis para um melhor cuidado do quadro depressivo em sujeitos em sofrimento psíquico através da atuação do profissional de Psicologia. Visando esclarecer sobre os conceitos de depressão, analisando, ainda, os fatores que levam os sujeitos ao adoecimento, a existência de excessos no uso e prescrição de medicações e, as diferentes visões sobre as abordagens terapêuticas na presença dessa síndrome psiquiátrica. Para tal, a pesquisa privilegiará uma metodologia qualitativa, com a utilização de pesquisa teórica, bibliográfica e descritiva de textos e artigos que versam sobre a temática. E, a análise dos dados obtidos será norteada pela Análise Temática de Conteúdo. Acreditamos que o estudo resultará em contribuições para novos debates a cerca da oferta de tratamento à depressão com ênfase no uso de medicamentos, sem muitas das vezes considerar as contribuições que a Psicologia para trazer para a melhoria do sujeito em sofrimento psíquico, bem como sobre as possíveis influências da mídia na procura de tratamento medicamentoso, não como negação de outras abordagens possíveis, mas com um reforço à centralização da terapia medicamentosa no tratamento. E, contribuirá para uma reflexão sobre os benefícios que a psicoterapia pode ofertar ao sujeito acometido pela síndrome depressiva, como um caminho que pode ampliar e garantir o acesso à melhor condição de saúde do sujeito em sofrimento, produzindo mudanças para o caminhar da vida, na elaboração de ganhos e/ou perdas, na criação de novas possibilidades para enfrentar aquilo que os faz adoecer e sofrer. **Palavras-Chave:** Depressão; Saúde Mental; Medicalização; Psicoterapia.

*Palavras-chave:* Depressão; Saúde Mental; Medicalização; Psicoterapia.

## AS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE TRABALHADORES COOPERATIVADOS

Eliane Maria da Silva Santiago

### RESUMO

O presente estudo teve como objetivo identificar as representações sociais construídas por recicladores cooperados que trabalham com resíduos sólidos, bem como o significado deste trabalho nas unidades de reciclagem. Os procedimentos metodológicos adotados foram: do ponto de vista da forma da abordagem do problema, optou-se pelo paradigma qualitativo; quanto aos seus objetivos, possui uma proposta descritiva e, como procedimento técnico, a pesquisa de campo. Os depoimentos foram colhidos através de entrevista narrativa. Os procedimentos de análise de dados ocorrem por meio da técnica da análise do discurso. Foram realizadas entrevistas em uma cooperativa de reciclagem de Duque de Caxias, com sujeitos de ambos os sexos que exercem a profissão de catadores/cooperados, com uma média de 05 pessoas por unidade. Os resultados indicam que os trabalhadores cooperados percebem o trabalho como algo que media relações com o outro e com a sociedade. As experiências que poderiam construir um ambiente apenas dividido e contraditório gestaram uma condição de pertencimento, de fazer parte de algo maior e melhor e, com isso, uma dignidade conquistada. Descontentamentos coexistem com alguns silêncios. Trata-se, inclusive, de um espaço de trabalho tenso pela amplitude das experiências que se relacionam e que lá circulam diariamente. Ressalta-se, ainda, que muitos, em função dos estigmas e preconceitos sofridos, percebem-se, por vezes, como desnecessário economicamente, incômodos politicamente e perigosos socialmente.

*Palavras-chave:* Resíduos Sólidos; Reciclagem; Cooperativa.

## MARKETING 3.0 E A MARCA SKOL: ESTUDO DE CASO DA CAMPANHA SKOL REPOSTER

Willian Mendes, Salete Leone Ferreira

### RESUMO

O marketing desde seu surgimento vem buscando acompanhar as transformações sociais e se renovando. Assim, a diferença entre o marketing tradicional e o marketing contemporâneo foi construída historicamente. Uma marca que acompanhou essa tendência com modificações do marketing na divulgação de seus produtos foi a Skol, que nos últimos anos, tem demonstrado alterações em seus argumentos de comunicação e venda. Partindo dessas considerações questiona-se como o marketing pode ser utilizado pelas empresas, em consonância com os anseios dos consumidores atuais e na exposição das marcas na era das campanhas digitais? Acredita-se que as empresas estão utilizando o marketing 3.0 para desenvolver um relacionamento mais próximo com o consumidor, contemplando os valores humanos que se voltam para a preservação socioambiental e para os conceitos e crenças de seu público alvo. Desse modo o marketing posiciona as empresas de uma forma mais humanizada, principalmente quando aplicado no meio digital, através das redes sociais, meio que propicia o diálogo entre o cliente e a empresa. Esse trabalho tem por objetivo geral entender a diferença entre o marketing tradicional e o contemporâneo, com base na análise da campanha “Skol Reposter” e ainda os objetivos específicos: Demonstrar as diferenciações do marketing 1.0; 2.0 e 3.0, com base em Kotler et al (2010); Verificar a importância do marketing 3.0 para o posicionamento das marcas na atualidade; Entender o posicionamento da marca Skol a partir da campanha “Skol Reposter”. Para tanto, utiliza-se metodologicamente pesquisas bibliográficas e de estudo de caso da campanha “Skol Reposter”. O estudo responde que o marketing pode ser utilizado pelas empresas em consonância com os anseios dos consumidores na era digital. A partir do estudo de caso da Skol Reposter, afirma que com o marketing 3.0 pode-se desenvolver relacionamentos mais próximos com o consumidor, contemplando seus valores, conceitos e crenças. Ou seja, de forma mais humanizada, principalmente quando aplicado ao meio digital.

*Palavras-chave:* Marketing 3.0; Marca Skol; Campanha; Cartaz.

## PERCEPÇÃO DO ENDOMARKETING PELOS COLABORADORES: ESTUDO DE CASO ALDEIA DAS ÁGUAS PARK RESORT

Letícia de Andrade Bento, Leonardo Simões Canavez, Salete Leone Ferreira

### RESUMO

O Endomarketing, objeto deste estudo, relaciona os conceitos de marketing tradicional direcionado para o ambiente interno das empresas, estabelecendo um conjunto de valores voltados à satisfação do colaborador. Deste modo, o lócus para realização deste trabalho foi à empresa Aldeia das Águas Park Resort, que atua no segmento de entretenimento e lazer. O estudo apresenta como objetivo geral avaliar a eficácia das ações de endomarketing no Aldeia das Águas para o fortalecimento do relacionamento interpessoal, da comunicação interna e da motivação dos funcionários no ambiente de trabalho. Indaga-se: As ações de marketing interno realizadas dentro da empresa são efetivas no sentido de influenciar o desempenho e a motivação dos colaboradores? Acredita-se que administração do Aldeia das Águas investe em ações de endomarketing para consolidar as relações interpessoais. A comunicação interna é desenvolvida de forma linear e eficiente e os colaboradores desconhecem o objetivo dessas ações de marketing interno. O desenvolvimento e aplicação do estudo do Endomarketing em uma instituição irão contribuir para um maior conhecimento sobre a referida instituição e do assunto abordado aos acadêmicos de Comunicação e possíveis pesquisadores, aumentando a divulgação da pesquisa e emprego no mercado. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza mista, do tipo descritiva e entrevista para levantamento de dados. Após coleta de dados concluiu-se que em geral as ações do endomarketing são eficaz no desempenho dos colaboradores, porém a organização juntamente com setor de Recursos Humanos tem caminho a percorrer, principalmente no que diz respeito ao relacionamento de cooperação entre setores, assim o endomarketing pode e deve ser utilizado como estratégia de gestão.

*Palavras-chave:* Endomarketing; Comunicação Interna; Relacionamento Interno.

## LINGUAGEM COMO INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS EM PESQUISA ACADEMICA NO ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL

Marco Vicente Facklam Augusto, Júlia de Araújo Teixeira, Leticia Silva Resende, Beatriz Igreja Rodrigues, Edneusa Lima Silva

### RESUMO

A linguagem no campo da psicologia é uma prática social que tem na língua a expressão da realidade material. Por isso, ao veicular concepções de mundo, ao oferecer uma opinião ou acompanhar uma pessoa em atendimento psicoterápico, a linguagem torna-se um lugar de confrontos ideológicos. A palavra carrega uma carga de valores culturais que expressam as divergências de opiniões e as contradições da sociedade, tornando-se assim um palco de conflitos e o fenômeno ideológico por excelência. A linguagem em relação estreita ao pensamento pode assumir um caráter pragmático, denotativo ou um caráter narrativo, conotativo. O pensamento não é simplesmente expresso em palavras, é por meio delas que ele passa a existir. Portanto, a linguagem na narrativa não é usada apenas para informar, mas também para diferentes tipos de ação, incluído o diálogo e a argumentação. O presente trabalho tem por objetivo discutir a linguagem como instrumento de coleta de dados para realizar pesquisa durante a formação acadêmica. Para alcançar a finalidade proposta, optou-se pela pesquisa bibliográfica, de cunho descritivo-exploratório, referenciado pelo acesso a artigos, periódicos, sites e livros que abordam a temática utilizada com características de senso comum pelo cliente e ressignificada, enquanto material de pesquisa na formação acadêmica. A linguagem, aponta a condição humana de ser singular e coletivo, simultaneamente, com isso é utilizada para definir sentimentos, situações, eventos e vivências e se permite por meio das palavras descrever e representar sentimentos e relações sociais. A narrativa das perdas, lutos, fracassos, sucessos e realizações permeia os atendimentos psicológicos nas modalidades clínicas e na atenção psicossocial. Ao transpor o material coletado para o campo da pesquisa, percebe-se o pouco valor atribuído a palavra enquanto manifestação do pensamento e elemento constitutivo de subjetividade. A literatura consultada permite observar o pouco uso da linguagem como instrumento de coleta de dados para a realização de pesquisa e a escassez de trabalhos abordando a valorização da narrativa de si e da realidade apresentada pelo cliente durante os atendimentos nos equipamentos de assistência social e de saúde. A experiência está sempre envolvida na complexa organização do vivido, por esse motivo, o papel da linguagem (na estruturação da narrativa) não é o de esgotar o relato de uma experiência. Quando se relaciona a narrativa a uma situação, não se está fazendo isso pela primeira vez, pois a linguagem já está envolvida na experiência e, dela prescindimos. A linguagem é um dos elementos que compõe o cenário pessoal e social para que as trocas de experiências possam acontecer nas situações corriqueiras do cotidiano ou quando se reivindica um direito nas/das política públicas. Portanto, é possível, inferir que a narrativa traz a possibilidade de reflexão e do despertar da autoconsciência. Apresenta-se como um dos frutos da subjetividade, da ambiguidade e de uma intenção relacional. As palavras depois de proferidas não mais pertencem somente ao seu autor, elas são resultado de pelo menos dois sujeitos em relação: falante/ouvinte, narrador/interlocutor, permeia o campo individual para emergir como construção conjunta do coletivo, transformando em recurso de coleta de informações e dados.

*Palavras-chave:* Linguagem; Palavra; Atendimento psicossocial; Pesquisa acadêmica.

## A DUPLA JORNADA DE TRABALHO DA MULHER-MÃE: PESQUISA EM PSICOLOGIA

Carolina Machado Nascimento, Renan Cordeiro de Seixas, Edneusa Lima Silva

### RESUMO

A naturalização da posição da mulher perante a sociedade é um constructo social deturpado em consequência da subjugação do feminino perpetuado no senso comum social. A imagem fragilizada do feminino atribuída à mulher-mãe, o espaço de submissão mantido pelas instituições religiosas que se reafirma nos discursos do cotidiano quando atribuído ao masculino poder vitalício e supremo. Com a nova perspectiva social e econômica, a inserção da mulher no trabalho tem se expandido, assim como as problemáticas que surgem em todas as etapas do processo, comprometendo a qualidade da conquista e da trajetória. Por isso, quando tem início o processo de desconstrução de mitos e conceitos pré-estabelecidos, o mundo como um todo se vê numa movimentação a novas experimentações e vivências no âmbito coletivo. Sob um novo caminhar, ainda que lento, é possível enxergar mudanças nas práticas sociais que tem como meta a inclusão da mulher-mãe em uma sociedade contemporânea que mantém suas matrizes excludentes e preconceituosas. Assim, o presente artigo tem por objetivo realizar a análise do contexto histórico-social experienciado pela relação da Mulher-Mãe com/nos diferentes meios, a partir das múltiplas funções sociais que desempenha. Para alcançar o objetivo proposto o desenho do artigo é a pesquisa bibliográfica de cunho descritivo-exploratório com a seleção de artigos, teses e dissertações que abordam a temática pesquisada. A literatura consultada demonstra que há na trajetória da mulher-mãe um combate interno que se desloca da realização pessoal profissional às obrigações sociais impostas ao corpo feminino. Independentemente, de sua competência profissional, a imagem feminina de mulher-Mãe, ainda predomina nas telenovelas, propagandas e demais veículos de comunicação. O material consultado infere que os estereótipos, em geral, estão ligados a tradições, valores, representações sociais, e culturais. Portanto, referenciado por estes elementos é possível perceber a distorção dos variados traços da personalidade da Mulher-Mãe, além dos costumes e práticas que lhes são atribuídos que não condizem com a realidade. Considerando, a desigualdade e a desvalorização que ainda permeia a relação da mulher-mãe no âmbito pessoal, social e profissional justificam-se a pesquisa para garantir a visibilidade da Mulher-Mãe, enquanto sujeito que se constitui no contato com todas as mudanças instituídas nos diferentes momentos históricos.

*Palavras-chave:* Mulher-Mãe; estereótipos; desigualdade.

## INBOUND MARKETING COMO ESTRATÉGIAS PARA DIVULGAÇÃO DE CURSOS SUPERIORES

Marcella Beatriz Silva, Jéssica Maria Carvalho Coelho Rodrigues, Alexis Aragão Couto, Salete Leone Ferreira

### RESUMO

Devido ao crescimento da concorrência no mercado de educação, tanto no cenário nacional quanto no regional, as instituições de ensino são desafiadas a captar novos clientes, tendo assim que inovar nos processos de marketing para cumprir com os objetivos organizacionais. Partindo dessa premissa, este trabalho tem por objetivo desenvolver um planejamento estratégico de Inbound Marketing para divulgação do Blog do UniFOA. Para atingir o objetivo principal, alguns objetivos específicos são necessários, como compreender os conceitos de marketing e Inbound Marketing e realizar um estudo de caso sobre o blog UniFOA. Indaga-se como o UniFOA vem utilizando o Blog em suas estratégias de marketing e como o Blog pode ajudar no desenvolvimento de seus negócios? O UniFOA é uma instituição de ensino superior que procura sempre estar atualizada em questões tecnológicas, envolvendo seu público alvo de forma mais interativa. Para tanto, uma das estratégias utilizadas para captar novos universitários é o blog institucional, que visa informar com estilo de linguagem moderna aos alunos do ensino médio, seu público alvo. Acredita-se que o blog do UniFOA trabalha informações de seus produtos e serviços de forma descontraída, buscando maneiras mais adequadas para atrair o público e, com isso, acaba auxiliando os alunos na hora da escolha de carreira a seguir. Com base no estudo realizado pode-se dizer que a proposta nutre o contato com a inclusão de conteúdos ricos e a utilização do e-mail marketing, fazendo com que ocorra maior aproximação com a empresa, despertando o interesse do público-alvo em divulgar e viralizar conteúdos que são disponibilizados no blog. Concluímos que essa estratégia de melhorias no blog é necessária para atrair leads para que eles cheguem na fase final do processo de Inbound marketing, que ocorre quando o lead entra em contato com a equipe de vendas, esperando que, dessa forma, possa gerar um resultado positivo para a empresa.

*Palavras-chave:* Blog; Inbound Marketing; Marketing; Estratégia de Divulgação.

## FALSO SELF E A MODERNIDADE LÍQUIDA

André Felipe Mautoni Monsores, Neilza Alves Barreto

### RESUMO

Conforme as constantes atualizações da experiência social se presentificam, o sujeito é convocado a atender às várias expectativas criadas pelos paradigmas do convívio social. Esses últimos criam pressupostos universalizantes que pressionam o sujeito a se moldar ao zeitgeist, o que, em última análise, cria existências desprovidas de sentido, pois neste vazio o falso self se locupleta na profusa oferta de novidades disponíveis, prontas para o consumo imediato da modernidade líquida. Pela proficuidade da psicologia e da psicanálise na compreensão deste movimento do sujeito pela sociedade, o presente artigo tem como objetivo geral abordar os conceitos de falso self de Donald W. Winnicott e a visão da modernidade líquida de Zygmunt Bauman e como objetivo específico pretende-se ponderar se os referidos conceitos podem auxiliar a compreensão das sensações de falta de sentido e de vazio, constantemente relatado na clínica, e como identificar esses processos de sequestro da realidade. A fim de atender ao objetivo proposto, optou-se pela pesquisa bibliográfica com revisão de literatura para coleta de dados em livros e artigos sobre o tema. A análise do material consultado permite inferir que para sustentar o arraste da ilusão criada pela possibilidade de uma vida onde a frustração não existe, se torna necessário que a transicionalidade se opere apenas entre os objetos que circunvizinham as possibilidades ou os territórios sem nunca de fato se apropriar de nenhuma visto que habitar qualquer um significa, necessariamente, entrar em contato com o real da experiência e toda sua potência para a frustração e o sofrimento.

*Palavras-chave:* Falso self; Modernidade líquida; Psicanálise; Saúde mental.

# A RELIGIÃO COMO SUPORTE DE ENFRENTAMENTO NOS ASPECTOS DE SAÚDE E DOENÇA

Carolline Nunes Lopes

## RESUMO

O presente estudo busca apresentar a religiosidade como forma de enfrentamento em contexto de saúde e doença. Valle (2005) fala que “a religiosidade põe em jogo todos os níveis da consciência humana, em especial uma intenção específica de referência a uma realidade maior, invisível e numiosa, da qual depende a opção fundante do ser e do viver”. No Brasil a maioria de sua população se declara pertencer a um segmento religioso, no censo do IBGE do ano de 2010, apenas 8% se declarava sem religião. Tal relação intensa reflete no cotidiano de cada cidadão. Os encontros entre psicologia e religiosidade são históricos. No início da psicologia, a espiritualidade e a religiosidade eram temas de pesquisa de Willian James e Stanley Hall. No entanto com o passar dos anos a religião foi exilada do campo da psicologia. Paradoxalmente a esse exílio, na clínica, temas referentes a esses assuntos são frequentemente encontrados. Hoje novas aproximações foram feitas, novos estudos realizados, e aos poucos o quadro de isolamento vem mudando. Muitos desses trabalhos falam da estratégia de enfrentamento ou, como também é chamado por seu nome em inglês, Coping. “O coping pode ser definido como esforços cognitivos e comportamentais voltados para o manejo de exigências ou demandas internas ou externas, que são avaliadas como sobrecarga aos recursos pessoais”, como descrito por Lazarus e Folkman (1984). O trabalho aqui apresentado trata-se de uma revisão bibliográfica sobre o tema proposto. Foi abordado articulações entre psicologia, saúde e religiosidade. Concluiu que a religiosidade pode refletir de forma positiva no enfrentamento em contexto de saúde e doença, por isso ela não deve ser novamente exilada do meio científico, cabendo também ao profissional observar tais pontos de seu cliente. Devido ao forte papel de apoio social das religiões no Brasil, a exploração deste tema no contexto brasileiro seria de grande relevância.

*Palavras-chave:* Religião; Saúde; Coaching.

## A INCLUSÃO DO PÚBLICO LGBT NAS POLÍTICAS PÚBLICAS, ORGANIZAÇÕES E NO MERCADO DE TRABALHO

Samara Franco Rodrigues, Tássia Camila de Oliveira Silva, Nathalie Bastos de la Puente Machado, João Oliveira Nascimento, Fernanda Santos, Renata Resende do Sacramento

### RESUMO

Em uma sociedade que preconiza e privilegia o acolhimento da diversidade e valoriza a pluralidade de manifestações, ainda é reduzida a inclusão dos travestis e transexuais no mercado de trabalho. Um dos aspectos mais significativos para se discutir essa questão reside no fato de que o Estado é o principal agressor desse público por conta da ausência de políticas públicas e da violência presente nas relações alimentada pelo preconceito e mantida pelo estereótipo. As novas estruturas organizacionais consideram, atualmente, a importância do capital intelectual que promove o sucesso da organização. Apesar desse diferencial, observa-se que as empresas não acolhem a identidade de gênero, pois a discriminação é uma característica cultural nas organizações. Portanto, o objetivo do presente artigo é identificar e problematizar as práticas ativas nas políticas públicas voltadas para o público LGBT, em específico os transexuais. Para atender o objetivo proposto optou-se pela pesquisa bibliográfica de cunho descritivo-exploratório, para conhecer a temática abordada com utilização de artigos, livros e teses que discutem a inclusão do público pesquisado no mercado de trabalho. A literatura consultada permitiu observar a fragilidade presente nas ações das políticas públicas de saúde direcionadas para o público LGBT, pois não há consenso quanto às atividades que são disponibilizadas para acompanhar, assistir e atender essa população. Outro fator que merece destaque é a incoerência entre a qualidade das relações na acolhida e no acompanhamento ao público LGBT. A revisão de literatura demonstra a necessidade em diferenciar sexo, gênero e sexualidade. Por definição sexo se refere ao órgão sexual de nascença (feminino e masculino); gênero está relacionado ao significado social atribuído a cada sexo e; sexualidade é a expressão do desejo sexual, cuja orientação classifica-se como: heterossexual, homossexual ou bissexual. A relevância em discutir a temática está no fato de que o conceito de gênero é construído socialmente. Portanto, a questão social que envolve a inclusão de travestis e transexuais no mercado de trabalho, precisa ser discutida tanto no meio acadêmico quanto nos diferentes espaços sociais. A heteronormatividade presente em nossa sociedade reforça a ideia de que esse segmento não está apto para entrar no mercado de trabalho, pois não se encaixam nos “padrões da sociedade” e, conseqüentemente, nas instituições e organizações.

*Palavras-chave:* LGBT; Inclusão; Sexo.

# O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS COMPROMETIDOS COM A EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL PARA O AMBIENTE CORPORATIVO

Carlos Roberto Rodrigues Teixeira

## RESUMO

No meio corporativo cada vez mais acirrado e competitivo, reside a preocupação das organizações frente ao seu papel com a responsabilidade socioambiental, e na busca constante de profissionais qualificados e comprometidos com estas questões. Portanto pesa sobre os ombros das Instituições de Ensino Superior (IES) uma contribuição importante neste construto que exige ações que vão mais além do que simplesmente incluir educação socioambiental com práticas corporativas no currículo dos cursos por ela ofertados, mas na busca de como cumprir o seu papel de criar um ambiente de aprendizado capaz de provocar no discente, um comportamento voltado para a prática do conhecimento adquirido dentro das IES frente aos grandes desafios que estes profissionais enfrentarão no campo corporativo. A excelência da educação socioambiental com vistas a sustentabilidade, requer muito mais do que mudanças nos currículos. Além da quebra de diversos paradigmas que resistem a qualquer movimento que exijam sair da zona de conforto e conformismo e passar para zona de tomadas de decisões e mudanças nos processos organizacionais, as IES necessitam abrir as portas para que novas tecnologias e inovações pedagógicas adentrem o seu espaço físico, trazendo pedagogias inovadoras que partam do conhecimento tácito e alcancem o conhecimento explícito, ao mesmo tempo que provoquem em cada aluno uma postura mais crítica e reflexiva, despertando novas competências e gerando multiplicadores comprometidos com as questões socioambientais. Este estudo propõe refletir sobre ações promotoras para uma educação transformadora voltadas para práticas inovadoras, multiplicáveis e continuadas, visando o alcance da excelência organizacional, desde o insumo até a entrega do produto ou serviço ao cliente. A revisão bibliográfica sistemática integrativa constituiu-se na busca de artigos na base de dados do Periódicos CAPES, utilizando os descritores “educação AND socioambiental”, “educação AND ergonomia”, “socioambiental AND educação corporativa”. Após filtragem para os 5 últimos anos, foram localizados 612 artigos, sendo selecionados 30 artigos de maior relevância em relação ao tema proposto. Os resultados evidenciam a necessidade das IES focarem na implementação de ações consistentes e continuadas, promovidas por uma equipe de docentes devidamente qualificados e preparados para forjarem nos discentes, uma conscientização capaz de quebrar paradigmas e mergulhar no pensamento crítico capaz de suscitar estratégias promotoras e comprometidas com a responsabilidade socioambiental nas organizações.

*Palavras-chave:* IES (Instituição de Ensino Superior); Educação corporativa; Socioambiental; Ergonomia.

## O USO DE IMAGENS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA DA REDE MUNICIPAL DA BAIXADA FLUMINENSE

Marcus Alexandre de Pádua Cavalcanti, Eliane Cristina Tenório Cavalcanti

A proposta inicial para escrita do presente artigo emergiu da vivência experienciada na Escola Municipal Prof. Hilda do Carmo Siqueira CIEP – 098 localizada em Duque de Caxias – Rio de Janeiro, zona periférica conhecida como Baixada Fluminense, onde cotidianamente docentes e discentes são afetados pelos encontros com imagens - estáticas ou em movimento - (re)produzidas em livros, gravuras, pinturas, fotografias e vídeos, que configuradas em clichês, enunciam representações dogmáticas. Destarte, o presente artigo tem como objetivo explicitar de que forma as imagens produzidas no cotidiano escolar podem levar os alunos a produzir pensamento. O intuito é indicar que ao tangenciar as práticas pedagógicas, as imagens possibilitam outras formas de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a partir da contribuição Gilles Deleuze, pretende-se problematizar de que forma as afecções produzidas pelas imagens por meio do atravessamento corpóreo podem colocar o pensamento em movimento. Partimos do pressuposto de que ao superarmos as imagens clichês, e ao nos pormos ao encontro das imagens que forçam à produção do pensamento, poderemos liberar as potências criadoras no espaço escolar, contribuindo assim para novas práticas e estratégias de ensino-aprendizagem. Constatou-se que as imagens são um potente dispositivo de afetações que conduzem a uma poética dos sentidos na educação. Elas mobilizam a sensibilidade e podem servir para lançar o olhar para novas percepções e reações produzidas a partir de um movimento que cada vez mais revela o cotidiano escolar.

*Palavras-chave:* Imagem; Ensino-aprendizagem; Pensamento.

## PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO

Eugênio Renato de Faria Macedo, Bruna Barbosa de Andrade, Isabela dos Santos de Almeida,  
Thaynara Caetano de Araújo Barbosa

### RESUMO

O presente trabalho aborda o tema de Pessoas com deficiência no mercado de trabalho, onde se fez necessário analisar os problemas enfrentados pelos portadores de deficiência no mercado de trabalho e como as empresas se comportam em relação a esse assunto. Como base, tivemos como objetivo mostrar que apesar das grandes empresas cumprirem com a lei de inclusão de PcD, as empresas ainda enfrentam problemas na estrutura, no comportamento das pessoas no local de trabalho e no incentivo da carreira destes. Dentro deste objetivo principal, se tornou necessário analisarmos mais três pontos importantes: o motivo pelo qual as empresas brasileiras geralmente não contratam pessoas com deficiência, apesar das leis, os problemas enfrentados pelos deficientes dentro do ambiente de trabalho e o incentivo a valorização das pessoas com deficiência no Brasil.

*Palavras-chave:* Deficiência; Mercado; Empresas; Leis; Carreira.

## TRAZENDO A ARCA: UM PODCAST EDUCOMUNICATIVO

Liziane Conceição de Souza, Rhanica Evelise Toledo Coutinho

### RESUMO

Trata-se de um produto que tem como objetivo apresentar ações evangélicas que vêm acontecendo fora dos templos religiosos e alcançado grandes proporções. O podcast “Levando a arca” é a parte prática de um estudo intitulado “Jornalismo especializado, educomunicação e podcast: estudo de caso canal Bibotalk” que buscou compreender como a educomunicação pode ser expandida pelo jornalismo especializado que se ancora nas mídias sociais para se desenvolver. Podcasts são programas de áudio ou vídeo produzidos sem qualquer tipo de controle por pessoas que se dispõem a tratar de assuntos específicos ou gerais e alojá-los na internet para download de forma gratuita, de modo que se atualizem automaticamente sem que o internauta precise ir até a plataforma digital para ter acesso aos novos conteúdos. Com duração de 9min e 55s, o programa que tem como nome uma referência bíblica a “presença de Deus” descrita no Velho Testamento da Bíblia Sagrada foi desenvolvido de forma planejada, facilitando a elaboração e compreensão dos envolvidos no processo. Assim sendo, foi apresentado um tema onde duas jovens foram entrevistadas para explicar o que é uma “célula” - no contexto religioso - e como isso vem sendo utilizado no espaço acadêmico. O produto justifica-se ao buscar entender como um grupo de universitários têm reunido tantos jovens nos intervalos das aulas acadêmicas para falar sobre a crença em uma pessoa, alinhando o ambiente educativo com uma ferramenta de comunicação que juntos caracterizam a educomunicação. A educomunicação refere-se a um campo de intervenção social que tem como objetivo formar o senso crítico de um público para descobrir os valores culturais próprios e a verdade, utilizando um meio de comunicação. Todos os procedimentos empregados para o desenvolvimento desse produto colaboraram para a formação teórica e prática da autora que agora busca novos temas a fim de entender como esse segmento social vem ocupando os tradicionais e novos meios de comunicação para alcançar seu público e conquistar novos adeptos. Sendo assim, o estudo deixa novas questões a serem respondidas em futuras pesquisas: Qual o principal meio de comunicação digital utilizado pelos evangélicos para propagar a sua mensagem? Qual o impacto desse meio para o crescimento do número de adeptos no Brasil? Como o podcast vem sendo utilizado por esse público? Eis novas questões a serem analisadas.

*Palavras-chave:* Podcast, Religião, Educomunicação

## GÊNEROS UMA DISCIPLINA PARA SE ROMPER PRECONCEITOS E NÃO “MANIPULAR OS CIDADÃOS”.

Ramon Coelho de Oliveira, Eduardo José de Lima Pires, Felipe Henrique Leal Martins, Isis Santos Leal, Joao Victor Gomes Guimaraes, Jheemily Martins Reis, Lais Caroline de Oliveira Ferreira

### RESUMO

Falar de gênero na escola é exercitar a cidadania para o reconhecimento da igualdade entre os cidadãos. Temos direito de habitar nossos corpos como desejamos sem medo de violência e discriminação, portanto, debater gênero no ambiente escolar vem se tornando um tema cada vez mais omissos. Uma escola que promova igualdade de gênero será também espaço para todos e, tornará um futuro melhor, terá potência de formar uma sociedade livre do ódio, violência ou perseguições. A escola é um espaço não só para alfabetizar, mas também para promover a cidadania, esse sentido deve ser espaço democrático e inclusivo, onde estudantes aprenderão que é possível o convívio com a diferença longe de violência e opressão. O ambiente escolar que promova a igualdade de gênero não é uma escola que ensina crianças e adolescente a serem homossexuais ou que incite a prática sexual de maneira inapropriada para as diferentes faixas etárias. É espaço pedagógico no qual se aprende que sexo é muito mais que natureza e biológica, é também um regime político da vida. Por fim, conclui-se que a escola é um lugar para o ensino mútuo e que falar e promover a igualdade de gênero nos ambientes de ensino não é anular as diferenças ou promover ideologias, mas garantir que qualquer cidadão viva e apresente-se da forma como quiser perante a sociedade.

*Palavras-chave:* Escola, igualdade, democracia, gênero, cidadania

## A UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO

Thaize Teles Nassif, Wiltom Rogério Rozário, Marcus Vinicius Barbosa, Sonia Cardoso Moreira Garcia

### RESUMO

As metodologias ativas consistem em uma excelente ferramenta para desenvolvimento e apreensão de novos saberes. Alicerçada no conceito de Soluções Baseadas em Problemas ou Based Problem Learning, a proposta do presente estudo teve início na atividade do módulo de Pós-Graduação em Docência do Ensino Superior da FaSF, sendo os conceitos discutidos em sala aplicados na disciplina de Administração da Produção. Nesta disciplina há uma grande dificuldade dos alunos em assimilar os conhecimentos teóricos com a prática, tendo como principal característica a falta de experiência no mercado de trabalho. Devido à exposição desta problemática pelos alunos, foi elaborado um jogo com uso de materiais auxiliares que os permitiu realizar a observação de uma linha de produção, propondo-se a seguinte questão: quais as diferenças básicas entre os Sistemas de Produção puxado e empurrado. O trabalho tem por objetivo apresentar os conceitos teóricos de sistemas produtivos à luz de um exemplo prático aplicado em sala de aula, além de discutir elementos das teorias das restrições. Metodologicamente, o trabalho consiste em uma explicação teórica do assunto através de aula expositiva e pesquisa exploratória com o propósito de desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, através da formulação de problemas mais precisos e explicativos, especificamente dos sistemas de produção citados anteriormente visando explicar e exemplificar na prática a razão e as relações de causa e efeito dos fenômenos nestes sistemas. Após o desenvolvimento da metodologia aplicada, os alunos foram estimulados a realizar uma autoavaliação da atividade proposta e quanto à participação do seu grupo de trabalho, foram destacados alguns pontos positivos como: melhor assimilação de conceitos teóricos, aprendizado de forma lúdica, concentração e interação das equipes afim de uma execução satisfatória para a atividade proposta e compartilhamento e nivelamento de conhecimento e aprendizado intragrupo. E, após a execução da atividade, os alunos destacaram, também, alguns pontos a serem aprimorados dentro da disciplina tais como: a falta de foco de alguns componentes trazendo assim a dispersão do grupo, a falta de comunicação entre os envolvidos e a percepção de que alguns conceitos não foram assimilados em sua totalidade. Os resultados foram apurados e os relatórios apontaram que a aplicação de um exemplo prático elucidou os conceitos teóricos que ancoram os tópicos estudados na disciplina. Sendo assim, através da metodologia ativa aplicada em sala de aula, foi possível demonstrar aos alunos como utilizar os métodos apresentados e resolver os problemas propostos de uma forma mais dinâmica e atuante, fazendo com que a aula se tornasse mais interessante e o aprendizado mais significativo.

*Palavras-chave:* Metodologias ativas; Administração da produção; Sistemas de produção; Práticas.

## ESTUDOS SOBRE MENSURAÇÃO DE CUSTOS DE VENDEDORES DE PIPOCA NA CIDADE DE VOLTA REDONDA: O CONHECIMENTO DOS CUSTOS PARA ALAVANCAR NEGÓCIOS

Ana Paula Teixeira Franco, Artur Vieira Rodrigues, Cleiser Matias Costa Silva, Cristiano Carvalho Franco, Diogo Vieira Pinheiro, Gabriel Machado Rodrigues

### RESUMO

Levando em conta a complexidade do mercado, observa-se que todos os setores vêm passando pela a necessidade de inovação. Neste contexto os profissionais participantes da autonomia não estão isentos de enfrentarem as mudanças diárias. Um exemplo disso são os vendedores de pipoca, apesar de ser um produto considerado relativamente simples e de boa aceitação, assim mesmo esses profissionais necessitam conhecer novas técnicas relativas a custos, para que dessa forma possam obter lucros. Este artigo visa relatar a problemática sobre o desconhecimento de como mensurar os custos para a produção de pipoca. Tendo como objetivo específico mensurar os custos de vendedores de pipoca na cidade de Volta Redonda. Metodologicamente este estudo pautará em uma pesquisa de campo quantitativa, realizada pelos alunos do 8º ano da turma de Administração da Faculdade Sul Fluminense – FaSF, e pesquisa bibliográfica. Observa-se que quando os profissionais autônomos adquirem conhecimento que permitam efetuarem a mensuração dos custos, torna-se um facilitador para obtenção de lucros, haja vista que, dessa forma poderão, além de implementar as vendas, permitirá o incremento de inovação. Verificou-se que, apesar do desconhecimento da implementação dessa ferramenta, há consenso entre os profissionais do setor de que trata-se de importante objeto para suas atividades, mesmo em se tratando de um produto que possui fácil aceitação, porém, a exemplo de outros produtos, já dispõe de uma concorrência acirrada e o uso dessa nova ferramenta pode proporcionar um diferencial de mercado.

*Palavras-chave:* Custos; Vendedores de pipoca; Volta Redonda.

## INCLUSÃO DO GÊNERO E SEXUALIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR

Thayna Martins, Julia Gorito, Raphaela Dias, Anna Rita Bernardo

### RESUMO

Não há como falar de gênero, diversidade e educação sem citar a cidadania e o respeito aos seres humanos, discutindo a inclusão das minorias nas instituições de ensino. Em nosso país, existem muitos estudos sobre a exclusão de mulheres, mas poucos estudos educacionais sobre a diversidade de sexos. Essa ausência tem como causa as grandes proposições especialistas e excludentes nos conceitos utilizados para pensarmos identidades sexuais e de gênero. Diversidade de gênero também tem sido muito abordado pela mídia, através das novelas, da publicidade, redes sociais ou revistas voltadas para os jovens, etc., o que obriga as escolas a debater sobre o assunto, as vezes trazido pelos próprios estudantes. Essa discussão sobre a diversidade sexual no espaço das escolas acontece desde meados dos anos 70, e deve-se principalmente à pressão dos grupos feministas, dos grupos de homossexuais que denunciaram tal exclusão nos programas curriculares das instituições. No cenário brasileiro, tal discussão esteve restrito apenas a áreas como a Sociologia, a Psicologia e a Crítica Literária. As orientações marxistas eram predominantes no começo, mas, aos poucos foi se abrindo um grande espaço para uma multiplicidade de outros enfoques teóricos, sendo que grande parte desses estudos tem se ancorado desde os anos 80 em escritores franceses como Foucault, Gilles Deleuze, entre outros. Foucault entendia a sexualidade como um dispositivo da modernidade constituído por práticas discursivas e não-discursivas que produzem uma concepção do indivíduo enquanto sujeito de uma sexualidade. Ele também observa que mecanismos específicos de conhecimento e poder se conjugam através das práticas sociais e técnicas de poder. Já o conceito de gênero dado pelas feministas de língua inglesa, amplia a ideia de sexualidade e designa as representações acerca do masculino e feminino. A pesquisadora Debora Britzman analisa na cultura escolar, o mito de que a heterossexualidade é normal, e que somente a menção da homossexualidade pode encorajar práticas homossexuais e vai fazer com que os jovens se juntem às comunidades gays e lésbicas. Também faz parte desse mito, a ansiedade de que todo aquele que oferece representações a esses grupos em termos simpáticos será provavelmente acusada de ser gay ou promover uma sexualidade fora da lei. Com isso, podemos dizer que é provável o educador ser confrontado com a própria sexualidade. Ou seja, pensar essa questão, pode ser um convite para que o educador possa olhar sua própria sexualidade, questionando a heteronormatividade que toma como universal a sexualidade branca, de classe média e heterossexual. Portanto, discutir políticas de inclusão das minorias sexuais e de gênero exige por parte dos professores formas do uso da linguagem que possam produzir resistências a padrões homofóbicos. Outra estratégia seria incluir o tema nos cursos de formação de professores, incentivar pesquisas e divulgar as principais produções bibliográficas sobre o assunto. “Continuar discutindo sobre homossexualidade, partindo da premissa de que todos somos por natureza heterossexuais, significa tornar-se cúmplice de um jogo de linguagem que se mostrou discriminador, preconceituoso e intolerante, pois nos levou a crer que pessoas humanas como nós são moralmente inferiores, só pelo fato de sentirem atração por outras do mesmo sexo biológico”.

*Palavras-chave:* Gênero; Sexualidade; Linguagem; Educação.

## TERRITORIALIZAÇÃO E DESTERRITORIALIZAÇÃO NA CLÍNICA PSICANALÍTICA.

Neilza Barreto, Ana Lucia Kolesca Biancanatto, Leila de Arruda Candido, Ariane de Amarim, Julia Martins, Vilma da Costa, Larissa Marcella

### RESUMO

Ao longo da vida, adultos ao se recolocarem diante da realidade em que vivem estabelecem rupturas com territórios afetivos antes transitados. Tais rupturas ocorrem em função de um acidente, da morte de alguém próximo, da aposentadoria, do desemprego, de mudanças de país, de rupturas de relacionamentos, dentre outros. Estes acontecimentos colocam em questão nossa forma de ver e de ser visto pelo mundo, e mais, nos exigem uma reinvenção de nós mesmos. Como chave de entendimento destes casos, utilizamos a teoria winncottiana de transicionalidade a partir da qual a nostalgia do objeto perdido gera a capacidade de substituição, criando caminhos para o desejo pelo que este autor conceitua como fenômenos transicionais. As rupturas da continuidade de si mesmo geram a instrumentação de recursos de integração e elaboração da completude e da união (afetiva-simbólica) antes perdida. Precisamos de diversos atalhos, caminhos criativos que nos fazem levar à ilusão onipotente de um objeto único. Cabe destacar que tal onipotência é fundamental em muitos momentos. Criamos novos objetos (concretos e simbólicos) que servem para elaborar o espaço e povoar nosso mundo simbólico. Estes movimentos minimizam a nossa condição básica de desamparo, dão sentido à vida e constroem uma realidade em que nos sentimos ativos e potentes diante do mundo e da vida. Tão potentes a ponto de criar novos territórios para as dores que outrora nos desterritorializaram.

*Palavras-chave:* Clínica Psicológica, Desamparo, Pertencimento, Criatividade, Sofrimento Psíquico

## O ACOLHIMENTO ÀS FAMÍLIAS DE PACIENTES DA SAÚDE MENTAL - CAIS ATERRADO

Isaias Breves de Carvalho, Francelina de Queiroz Felipe da Cruz

### RESUMO

A preocupação e o cuidado com as famílias dos usuários dos dispositivos em saúde mental no município de Volta Redonda e adjacências mostram-se precário à medida que se nota um desgaste emocional, físico e até econômico nestas que, irremediavelmente, refletirá de forma negativa sobre o tratamento e comprometerá a reinserção destes usuários ao convívio social, que é o que se busca. Não raras as vezes, observa-se no discurso das famílias uma fala no sentido de que o ideal seria manter os pacientes internados por um tempo maior, o que caracteriza um temor e despreparo em lidar com eles nos espaços de convívio. Neste sentido a projeto de pesquisa tem por objetivo conhecer os sentidos presentes nas práticas discursivas da equipe multiprofissional dos técnicos que atuam no CAIS Aterrado relacionadas ao acolhimento de pessoas, bem como seus familiares, em sofrimento mental. O estudo é de natureza qualitativa onde a coleta de dados utilizada como aporte metodológico entrevistas semiestruturadas e abertas, com relatos e vivências cotidianas entre equipe multiprofissional do CAIS Aterrado e seus usuários. Após análise dos dados, identificou-se a urgente necessidade um atendimento humanizado que se estenda também as famílias ou cuidadores deste usuário, incluindo-os dentro de um projeto terapêutico que vise, também, uma escuta às suas angústias, dúvidas e queixas. Buscando assim uma melhor qualidade de vida e bem-estar de todos envolvidos nesse processo. Propõe-se, desta forma, aliviar o sofrimento e fornecer instrumentos para que os mesmos possam lidar com suas demandas, abrindo-lhes um espaço que seja legítimo e confiável onde o resgate e a implementação das relações interpessoais fragilizadas pelo processo de adoecimento seja gradativamente retomado com uma melhor qualidade de vida familiar para todos os atores sociais envolvidos nesse processo.

*Palavras-chave:* Acolhimento; Saúde mental; Relações Interpessoais Familiar.

## REVISÃO: RESISTÊNCIA BACTERIANA NAS INFECÇÕES URINÁRIAS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

Laila Macedo Lopes, Luciano Rodrigues Costa, Lívia Silva de Paula Faria

### RESUMO

As infecções do trato urinário (ITU) estão entre as patologias mais frequentes em consultas clínicas. Três bactérias colônicas são responsáveis pela infecção do trato urinário: a *Escherichia coli*, que é responsável por mais de 75% dos casos de infecção em meninas, seguida por *Proteus spp.*, que é mais comum em casos de infecção em meninos, e *Klebsiella spp.* Em 80% dos casos, os profissionais prescrevem antimicrobianos antes mesmo de solicitar a urocultura, simplesmente com os dados do EAS. Uma das principais preocupações quanto ao uso de medicamentos está relacionada à utilização indiscriminada de antimicrobianos. O aumento da resistência bacteriana a vários agentes antimicrobianos acarreta dificuldades no controle de infecções e contribui para o aumento dos custos do sistema de saúde e dos próprios hospitais e aumento da resistência bacteriana. O objetivo dessa pesquisa é demonstrar o aumento da resistência bacteriana a partir da utilização indiscriminada de antimicrobianos, consolidando a necessidade de um tratamento individualizado para cada paciente a partir do resultado da urocultura. Teve como metodologia a pesquisa em sites de bases científicas (SciELO, Ebsco e Google Acadêmico) utilizando o tema Resistência Bacteriana nas Infecções Urinárias, nos idiomas português e inglês, sendo encontrados 273 artigos e selecionados os publicados entre 2010 a 2016.

*Palavras-chave:* Pediatria, Infecções Trato Urinário, Resistência Bacteriana.

## ATENDIMENTO PSICOLOGICO ON-LINE: ENCONTRO DOS AVANÇOS TECNOLOGICOS COM AS NOVAS CONFIGURAÇÕES DE SUBJETIVIDADE

Bruna Gabriele Barboza Silva, Osvaldo Luis de Oliveira Júnior, Edneusa Lima Silva

### RESUMO

O Conselho Federal de Psicologia (CFP) na Resolução nº 11, de 11 de maio de 2018, regulamenta a prestação de serviços psicológicos realizados por meios de tecnologias da informação e da comunicação e revoga a Resolução CFP nº 11/2012. Segundo a alteração proposta é permitido que o profissional realize até 20 atendimentos, levando em consideração questões mencionadas no Código de Ética do Profissional de Psicologia e na própria Resolução. Embora complexo, o atendimento on-line é relativamente novo para a comunidade científica. Esse tipo de procedimento proporciona flexibilidade no atendimento de pessoas em trânsito ou impossibilitadas de se fazer presentes, garantindo a continuidade e frequência do atendimento psicológico para pessoas em sofrimento psíquico. Assim, o presente trabalho visa discutir o atendimento psicológico on-line como recurso terapêutico e/ou uma prática diferente de atendimento para promover estabilidade psíquica e emocional do cliente, beneficiando-o, com o encontro entre tecnologia e as novas configurações de subjetividade. Para alcançar a finalidade proposta, optou-se pela pesquisa bibliográfica, de cunho descritivo-exploratório, referenciado pelo acesso a artigos, periódicos, sites e livros que abordam a temática. Com os avanços da tecnologia e dos softwares, nosso mundo se tornou mais digital, facilitando o uso das mensagens instantânea, vídeos e imagens para atendimentos psicoterápicos. De acordo com a literatura consultada, a psicoterapia virtual não deve ser apresentada como substituta definitiva dos atendimentos reais, entretanto, é importante articular ao saber psicológico, o fato de que, o conceito de subjetividade implica em se apropriar das informações e mudanças que ocorrem no meio, sendo o avanço tecnológico em todos os segmentos pessoais e coletivos, uma dessas variáveis. A análise da literatura consultada, permitiu observar que há escassez de trabalhos acadêmicos relacionado são tema abordado, entretanto, as discussões definem que a psicoterapia on-line pode ser independente, complementar ou paralela ao atendimento presencial. Apesar de compartilhar objetivos comuns, a psicoterapia tradicional e a psicoterapia on-line diferem em uma multiplicidade de aspectos. Portanto, é relevante delimitar as diferenças e semelhanças, definindo as especificidades de cada uma delas, para que se possa construir novas/diferentes estratégias de atendimento. Levando em consideração o modelo tradicional clínico e a formação do profissional de psicologia é compreensível a preferência pelo atendimento presencial em detrimento de quaisquer modelos diferentes de acompanhamento, dentre eles o virtual. Assim, entende-se a importância de realizar maiores pesquisas sobre o atendimento psicológico on-line, a partir das orientações oferecidas pelo Conselho Federal de Psicologia. Conforme a literatura consultada é essencial redefinir os parâmetros já consolidados nos atendimentos presenciais, de forma a incorporar espaço e tempo a essa nova cena virtual, a fim de identificar os aspectos positivos e os disfuncionais. Além disso, surge o convite para pensar em um novo estilo de intervenção multimídia e desterritorializante, fato que talvez possa potencializar ainda mais a força de nossas intervenções terapêuticas no plano do virtual.

*Palavras-chave:* Atendimento on-line; clínica; tecnologia; subjetividade